



“Nossos olhos estão voltados para ti”

Notas do programa e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast “*Vem, e Segue-Me*” com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a aula semanal do “*Vem, e Segue-Me*” deixa a desejar? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso “*Vem, e Segue-Me*” da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade —, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

E se a líder religiosa mais poderosa da antiga Judá fosse a mãe do rei? A irmã Heather Farrell nos conduz por 2 Crônicas e pela história da rainha-mãe, cujo nome o registro preserva mesmo quando esquece tudo o mais, e defende que os convênios sempre foram transmitidos pela família e por meio de histórias familiares muito mais complicadas do que gostaríamos de admitir.

Parte 2:

A irmã Heather Farrell examina 2 Crônicas, a confiança de Jeosafá em Deus, as mulheres que salvaram a fé e sua própria história de proteção angelical.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 0:00 - Parte 1 - Irmã Heather Farrell
- 1:15 Por que alguém amaria 2 Crônicas?
- 2:51 “Nossos olhos estão voltados para ti”
- 4:01 Biografia
- 6:40 *Manual “Vem, e Segue-Me”*
- 7:49 Crônicas 101: um livro, não dois (e suas duas obsessões)
- 9:50 Bíblia Hebraica, Tanakh e Torá
- 10:55 O cronista como mórmon
- 13:04 Egito, Assíria, Babilônia, Pérsia – quatro maneiras de conquistar um povo
- 16:28 O último versículo da Bíblia Hebraica é sobre o templo
- 17:47 Dolly, Maria e uma linhagem confusa
- 22:23 Por que os livros de Reis e Crônicas contam as mesmas histórias?
- 24:24 Salomão construiu duas casas
- 26:36 O paralelo com Nauvoo
- 28:13 Deus aceita a dedicação
- 31:03 O versículo que se tornou uma canção
- 33:33 O segundo convênio
- 35:43 Religião oficial x religião familiar
- 38:30 A Páscoa acontece em casa (por que precisamos de imãs de geladeira)
- 40:40 Asa destrói os altos e os bosques sagrados
- 43:18 Asera e por que ela NÃO é nossa Mãe Celestial
- 46:35 A oração de Asa
- 48:20 A dignidade necessária para pedir um milagre
- 50:38 Depósitos espirituais (como grãos, mas melhores)
- 53:03 O versículo difícil é descritivo, não prescritivo
- 55:21 O erro de Asa
- 58:13 A gebirah – a mãe do rei
- 1:00:13 Bate-Sebá e por que o livro de Reis sempre menciona a mãe
- 1:02:39 O poder da aliança que se transmite por meio de uma mulher
- 1:05:13 Uma dinastia que se baseia na dignidade, não apenas no sangue
- 1:06:12 Jeosafá, o impetuoso
- 1:08:37 “Ainda há um homem... mas eu o odeio”
- 1:09:47 Fim da Parte 1 – Irmã Heather Farrell

Parte 2 -

- 0:00 – Parte 2 – Irmã Heather Farrell
- 3:02 “Há coisas boas em ti?”
- 5:33 A oração de Josafá
- 6:59 A história da bicicleta em Jerusalém e o “Esquadrão dos Anjos”
- 10:16 A família além do véu, a fé como dom espiritual
- 14:53 Atalia toma o trono e mata a descendência real
- 17:24 Jeosaba esconde o bebê Joás, salvando a linhagem davídica
- 20:16 Sua história familiar não define quem você é
- 22:25 Ezequias restaura a Páscoa: “Concentre-se no lar”
- 25:48 Simplesmente comece
- 27:07 Hulda, Josias e a educação das crianças

- 32:07 A profetisa Hulda e os Portões de Hulda
- 37:24 Hulda declara que o livro é escritura
- 39:09 O Templo é destruído, fim do Antigo Testamento, começa o Livro de Mórmon
- 42:23 A jornada não tradicional de Heather
- 45:18 Por que Deus se revela às mulheres?
- 48:55 A influência das mulheres e o site [womeninthescriptures.com](https://www.womeninthescriptures.com)
- 49:46 Fim da Parte 2 — Irmã Heather Farrell

Referências:

Ackerman, Susan. “A Rainha-Mãe e o Culto no Antigo Israel.” *Journal of Biblical Literature* 112, n.º 3 (1993): 385–401. <https://www.jstor.org/stable/3267740>

Andersen, Neil L. “Minha mente se fixou neste pensamento sobre Jesus Cristo.” Conferência Geral, abril de 2023. [https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/45andersen?](https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/45andersen?lang=pt-BR)

Andreasen, Niels-Erik A. “O papel da rainha-mãe na sociedade israelita.” *Catholic Biblical Quarterly* 45, n.º 2 (1983): 179–94. <https://www.jstor.org/action/doBasicSearch?Query=Andreasen+Role+of+the+Queen+Mother+in+Israelite+Society>

“Atalia”. Em *Enciclopédia da Bíblia*. Bible Gateway. <https://www.biblegateway.com/resources/encyclopedia-of-the-bible/Athaliah>

Austin, Felice, Lani Axman, Heather Farrell, Robyn Allgood, Sheridan Ripley e Lynn Callister. *O Dom de Dar Vida: Redescobrimos a Natureza Divina da Gravidez e do Parto*. 2012. <https://www.womeninthescriptures.com/product/the-gift-of-giving-life-rediscovering-the-divine-nature-of-pregnancy-and-birth/>

Belnap, Daniel L. e Aaron P. Schade, eds. *Do Deserto à Monarquia: O Velho Testamento Pela Lente da Restauração*. Provo, UT: Centro de Estudos Religiosos, Universidade Brigham Young, 2025. <https://rsc.byu.edu/book/wilderness-monarchy>

BibleProject. “1 e 2 Crônicas”. Vídeo, 6:29. <https://bibleproject.com/videos/chronicles/>

BibleProject. “Livros de 1 e 2 Crônicas.” Guia do BibleProject. <https://bibleproject.com/guides/books-of-chronicles/>

BibleProject. “Livros de 1 e 2 Reis.” Guia do BibleProject. <https://bibleproject.com/guides/books-of-kings/>

BibleProject. “TaNaK / Antigo Testamento”. Vídeo, 12:44. <https://bibleproject.com/videos/old-testament-tanak/>

Branch, R. G. “Atália, uma rainha traiçoeira: uma análise cuidadosa de sua história em 2 Reis 11 e 2 Crônicas 22:10–23:21.” *In die Skriflig/In Luce Verbi* 38, n.º 4 (2004): 537–60. <https://doi.org/10.4102/ids.v38i4.448>

Bridge, Edward J. “A influência de uma mãe: as mães dando nomes aos filhos na Bíblia Hebraica.” *Vetus Testamentum* 64, n.º 3 (2014): 389–400. <https://doi.org/10.1163/15685330-12341163>

“Venha, Siga-Me — Para Casa e para a Igreja: Velho Testamento 2026.” A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2026. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026/30?>

Farrell, Heather. *Deus se aproxima das mulheres*. Com Jen Mabray. Cedar Fort, 2021. <https://www.cedarfort.com/products/god-comes-to-women>; Google Livros: https://www.google.com/books/edition/God_Comes_to_Women/0g8p0AEACAAJ

Farrell, Heather. *Caminhando com as Mulheres do Livro de Mórmon*. Ilustrado por Mandy Jane Williams. Cedar Fort, 2019. <https://www.womeninthescrptures.com/product/walking-with-the-women-of-the-book-of-mormon/>

Farrell, Heather. *Caminhando com as Mulheres do Novo Testamento*. Ilustrado por Mandy Jane Williams. Cedar Fort, 2014. <https://www.womeninthescrptures.com/product/walking-with-the-women-of-the-new-testament/>

Farrell, Heather. *Caminhando com as Mulheres do Velho Testamento*. Ilustrado por Mandy Jane Williams. Cedar Fort, 2017. <https://www.womeninthescrptures.com/product/walking-with-the-women-of-the-old-testament/>

Farrell, Heather. *Mulheres nas Escrituras* (site). Acessado em 14 de julho de 2026. <https://www.womeninthescrptures.com/>

Griffiths, Casey Paul. “‘A fama desta casa se espalhará’: O Templo de Kirtland e outras propriedades históricas retornam à Igreja.” *Review* (Centro de Estudos Religiosos, Universidade Brigham Young), outono de 2024. <https://rsc.byu.edu/fall-2024/fame-house-shall-spread>

Hinckley, Gordon B. “Um mal trágico entre nós.” Conferência Geral, outubro de 2004. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2004/10/a-tragic-evil-among-us?>

Ilan, Tal. “Huldah, a profetisa deuteronomica do Livro dos Reis.” *Lectio Difficilior*, n.º 01 (2010). <https://doi.org/10.36950/ld.01.2010.12928>

“Introdução”. *A Palavra de Deus em Nossos Corações: Aprendendo com o Velho Testamento*, editado por Ross Baron e Kerry Muhlestein. Centro de Estudos Religiosos, Universidade Brigham Young, 2025. <https://rsc.byu.edu/gods-word-our-hearts/introduction>

Jackson, Kent P., ed. *Uma História do Mundo Antigo para o Leitor da Bíblia*. Centro de Estudos do Oriente Próximo de Jerusalém, Universidade Brigham Young, 2016. <https://rsc.byu.edu/book/bible-readers-history-ancient-world>

Kearon, Patrick. “A intenção de Deus é levá-lo para casa.” Conferência Geral, abril de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/45kearon?>

Matson, Joshua M. “O enigmático Salomão: a ascensão e a queda do terceiro rei de Israel.” Em *Do deserto à monarquia: o Velho Testamento sob a ótica da Restauração*, editado por Daniel L. Belnap e Aaron P. Schade, pp. 373–414. Provo, UT: Centro de Estudos Religiosos, Universidade Brigham Young, 2025. <https://rsc.byu.edu/wilderness-monarchy/enigmatic-solomon>

Mohr, Melissa. “Quem é Jeosafá e por que ele está pulando?” *The Christian Science Monitor*, 3 de setembro de 2020. <https://www.csmonitor.com/Arts-Culture/In-a-Word/2020/0903/Who-is-Jehoshaphat-and-why-is-he-jumping>

Pierce, George A. “Os cananeus”. Em *A Bible Reader’s History of the Ancient World*, editado por Kent P. Jackson. Centro de Estudos do Oriente Próximo de Jerusalém, Universidade Brigham Young, 2016. <https://rsc.byu.edu/bible-readers-history-ancient-world/canaanites>

Pierce, George A. “Compreendendo o lamento de Miquéias por Judá (Miquéias 1:10–16) por meio do texto, da arqueologia e da geografia”. Em **Profetas e profecias do Velho Testamento**, editado por Aaron P. Schade, Brian M. Hauglid e Kerry Muhlestein, pp. 161–84. Provo, UT: Centro de Estudos Religiosos; Salt Lake City: Deseret Book, 2017. <https://rsc.byu.edu/prophets-prophecies-old-testament/understanding-micahs-lament-judah-micah-110-16-through-text-archaeology-geography>

Pike, Dana M. “A Monarquia Dividida de Israel, Parte 1 (930–841 a.C.)”. Em *A Bible Reader’s History of the Ancient World*, editado por Kent P. Jackson. Centro de Estudos do Oriente Próximo de Jerusalém, Universidade Brigham Young, 2016. <https://rsc.byu.edu/bible-readers-history-ancient-world/israels-divided-monarchy-part-1-930-841-bce>

Pike, Dana M. “A monarquia dividida de Israel, Parte 2 (841–722 a.C.)”. Em **Uma História do Mundo Antigo para Leitores da Bíblia**, editado por Kent P. Jackson. Centro de Estudos do Oriente Próximo de Jerusalém, Universidade Brigham Young, 2016. <https://rsc.byu.edu/bible-readers-history-ancient-world/israels-divided-monarchy-part-2-841-722-bce>

Pilch, John J. “Salt for the Earthen Oven Revisited.” *HTS Teologiese Studies / Theological Studies* 67, n.º 1 (2011): a826. <https://doi.org/10.4102/hts.v67i1.826>

Schade, Aaron P. Ver Belnap, Daniel L. e Aaron P. Schade, eds. *Do Deserto à Monarquia: O Antigo Testamento Pela Lente da Restauração*.

Seely, David Rolph. “Somente Judá (722–586 a.C.)”. Em *Uma História do Mundo Antigo para Leitores da Bíblia*, editado por Kent P. Jackson. Centro de Estudos do Oriente Próximo de Jerusalém, Universidade Brigham Young, 2016. <https://rsc.byu.edu/bible-readers-history-ancient-world/judah-alone-722-586-bce>

Seely, David Rolph. “Templos no Oriente Próximo e em Israel”. Em *Uma História do Mundo Antigo para Leitores da Bíblia*, editado por Kent P. Jackson. Centro de Estudos do Oriente Próximo de Jerusalém, Universidade Brigham Young, 2016. <https://rsc.byu.edu/bible-readers-history-ancient-world/temples-near-east-israel>

Skinner, Andrew C. “O Império Persa e a nação judaica restaurada”. Em **Uma História do Mundo Antigo para Leitores da Bíblia**, editado por Kent P. Jackson. Centro de Estudos do Oriente Próximo de Jerusalém, Universidade Brigham Young, 2016. <https://rsc.byu.edu/bible-readers-history-ancient-world/persian-empire-restored-jewish-nation>

Stevenson, Gary E. “A Maior História da Páscoa Já Contada”. Conferência Geral, abril de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/11stevenson?>

Wilson, Lynne Hilton. “O Espírito Santo: Criando, Ungindo e Capacitando ao Longo do Antigo Testamento.” Em *O Evangelho de Jesus Cristo no Antigo Testamento*, editado por D. Kelly Ogden, Jared W. Ludlow e Kerry Muhlestein. Provo, UT: Centro de Estudos Religiosos, Universidade Brigham Young, 2009. <https://rsc.byu.edu/gospel-jesus-christ-old-testament/holy-spirit>

Informações biográficas:



Sou Heather Farrell, escritora, pesquisadora, educadora e palestrante, apaixonada pelas escrituras, pela história e pelas histórias das mulheres.

Sou bacharel pela Universidade Brigham Young e mestre em Bíblia e Oriente Próximo Antigo pela Universidade Hebraica de Jerusalém. Durante meus estudos de pós-graduação, meu marido, nossos seis filhos e eu moramos em Jerusalém por dois anos, uma experiência que aprofundou profundamente minha compreensão das escrituras e do mundo em que foram escritas.

Criei este site logo após o nascimento do meu primeiro filho. Ele nasceu na época do Natal e senti uma profunda afinidade com Maria, a mãe de Cristo. Fiquei maravilhada com a fé dela, sua coragem e o fato de ela ter viajado *para qualquer lugar* montada em um burro, grávida de nove meses! Depois que meu filho nasceu, comecei a pesquisar na internet por mais informações sobre as mulheres nas escrituras. O que encontrei foi surpreendente — quase não havia nada!

Quando era mais jovem, eu me incomodava com o aparente silêncio das mulheres nas escrituras, mas, na faculdade, fiz uma disciplina sobre as mulheres nas escrituras ministrada por Camille Fronk Olson, que abriu meus olhos para todas as mulheres das quais eu nunca tinha ouvido falar. Conhecer as histórias delas curou meu coração e respondeu às minhas perguntas sobre meu papel no plano de Deus. Sabendo o quanto as histórias delas eram importantes para mim, achei surpreendente que tão pouco tivesse sido escrito sobre elas.

“Alguém realmente deveria escrever sobre as mulheres nas escrituras”, pensei.

“Não, Heather”, sussurrou o Espírito, “você é quem deveria escrever sobre elas”.

E foi o que fiz.

Duas décadas depois, já escrevi sobre centenas de mulheres e ainda nem comecei a arranhar a superfície de todas as mulheres incríveis escondidas nas páginas das escrituras. Há mais de 500 mulheres e grupos de mulheres nas escrituras!

Descobri que o problema não é que as mulheres sejam deixadas de fora das escrituras, mas que as histórias delas são frequentemente ignoradas. Não estamos aprendendo as histórias de nossas heroínas antigas, não estamos compartilhando essas histórias com nossas filhas e filhos, não estamos

permitindo que os [arquétipos](#) e as lições dessas histórias permeiem nossas vidas, não estamos reivindicando a rica herança espiritual que nos foi dada. Precisamos reivindicar nossas heroínas!

Passei anos compilando informações e recursos sobre as mulheres nas escrituras neste site. Espero que isso abra seus olhos e ajude você a descobrir mulheres das quais nunca soube. Acima de tudo, porém, espero que você se sinta inspirada a abrir suas escrituras e começar a descobrir essas mulheres por conta própria. Elas se tornarão suas amigas e, se você permitir, irão fortalecê-la, ensiná-la e guiá-la no caminho do discipulado; elas a conduzirão a Jesus Cristo.

Aviso sobre uso justo:

O podcast *“Follow Him”*, com Hank Smith e John Bytheway, pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um “uso justo”, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 do Código dos Estados Unidos (U.S.C.), Seção 107, o material deste podcast é disponibilizado publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet, com o objetivo de comentários e para fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade sobre direitos autorais: nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o “uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem jornalística, ensino, estudos acadêmicos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Não são reivindicados direitos autorais.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

Isso se enquadra nas diretrizes de “Uso Justo”: www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O podcast *“Follow Him”*, com Hank Smith e John Bytheway, não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam exclusivamente os pontos de vista dos convidados e dos apresentadores do podcast. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas de forma alguma refletem críticas aos líderes, às políticas ou às práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:00 A seguir, neste episódio do followHIM.
- Irmã Heather Farrell: 00:00:03 Acho que uma das coisas que costumamos pensar com frequência sobre o mundo antigo é que as mulheres eram sempre oprimidas e nunca tinham voz. Isso não é verdade nem um pouco. No mundo antigo, havia mulheres muito, muito poderosas que realizavam feitos incríveis e exerciam grande influência e poder. Acho que temos esses exemplos aqui nos Reis de Judá.
- Hank Smith: 00:00:24 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com John Bytheway, cujo coração é terno. John, isso é absolutamente verdade. Não, é mesmo. Você tem um coração terno. Na verdade, você chora mais facilmente do que costumava chorar.
- John Bytheway: 00:00:42 É constrangedor. Tenho tomado minha atorvastatina, então o endurecimento das minhas artérias está diminuindo. Só de falar sobre corações já sinto saudades do presidente Nelson. Espero ter um coração terno.
- Hank Smith: 00:00:55 Bem, não sei se vocês já ouviram isso, mas está em Segundas Crônicas, capítulo 34, versículo 27, onde o Senhor fala sobre o rei Josias. Ele diz: “Seu coração é terno e você se humilhou diante de Deus”. Pensei: “Esse é o John Bytheway”. John, temos o privilégio hoje de ter conosco a irmã Heather Farrell. Heather, seja bem-vinda ao followHIM.
- Irmã Heather Farrell: 00:01:15 Obrigada pelo convite. Estou muito animada.
- Hank Smith: 00:01:17 Estamos muito felizes em recebê-la. Mas, John, essa é a convidada perfeita para esta lição. Quando a Heather e eu conversamos, ela disse: “Adoro essa parte da Bíblia”, o que não é algo que se ouve com frequência alguém dizer que Crônicas é seu livro favorito. John, quando você pensa em Crônicas, o que vem à sua mente?

John Bytheway:	00:01:35	Uma das primeiras coisas que me vem à mente é que não abordamos esse tema em 2022, há quatro anos. Nem sequer constava do manual “Vem, e Segue-me”. Há algumas coisas que se repetem nos livros dos Reis, em e em alguns livros do Velho Testamento, mas é muito empolgante que tenhamos esse tema desta vez e que tenhamos alguém que esteja animado com ele. Estou ansioso por isso.
Hank Smith:	00:01:57	É, eu também.
Irmã Heather Farrell:	00:01:59	Há algumas das histórias mais incríveis de mulheres em Crônicas. Há algumas mulheres realmente incríveis cujas histórias são contadas em Reis, mas, novamente, também em Crônicas. E isso nos dá mais detalhes. Estou animada para falar sobre elas. E também estou animada porque o livro é uma história de genealogia. É a história da linhagem de Davi. Temos cerca de 20 gerações de reis e suas histórias. Adoro isso porque acho que se aplica muito bem quando olhamos para nossas próprias histórias familiares e vemos como a retidão ou os convênios são transmitidos. Estou animada para falar sobre a ideia de transmitir convênios à próxima geração, como isso funciona e como as mulheres também estão envolvidas nisso. É possível ver isso nas histórias desses reis. Suas mães são mencionadas quase sempre, mostrando que as mulheres têm um papel na transmissão desses convênios.
	00:02:51	O título é <u>“Nossos Olhos Estão Voltados para Ti”</u> . E há algumas histórias incríveis sobre pessoas que enfrentam grandes adversidades como exércitos inimigos, coisas que elas não conseguem vencer. E tudo se resume a buscar o Senhor e deixar que Ele lute suas batalhas por você, deixar que Ele assuma o controle e, como diz a canção cristã, “roube a cena”. Ele rouba a cena com todas essas coisas. E eu adoro essas histórias porque já passei por momentos na minha vida em que senti isso, em que senti Deus intervir em situações impossíveis e realizar milagres por mim. Também adoro essas histórias. Por isso, estou animado para falar sobre tudo isso.
Hank Smith:	00:03:27	John, nunca deixo de me surpreender com a forma como penso sobre um livro da Bíblia. Quase tudo nas Escrituras, às vezes, eu penso: “Ah, sim, tá bom. É ótimo.” Aí a gente encontra a pessoa certa e ela ilumina tudo. Isso acontece com tanta frequência neste programa.
John Bytheway:	00:03:42	Devemos estar recebendo alguma ajuda de algum lugar, né? Mas acho que você realmente encontrou a pessoa certa, e parabéns pelo trabalho.

Hank Smith:	00:03:49	É incrível. Quantas vezes já saímos daqui pensando: “Bem, agora vejo isso de uma maneira totalmente diferente”. John, a Heather nunca participou do nosso programa antes, então precisamos saber tudo sobre ela.
John Bytheway:	00:04:00	O que mais gosto na biografia da Heather é que, quando ela tinha 11 anos, já nutria um grande amor pelas escrituras. Ela costumava usar uma lanterna , se esconder debaixo dos cobertores e ler o Velho Testamento à noite. Ora, Hank, quantas vezes você já acordou a Sara? Receio que nossos filhos estejam debaixo dos cobertores lendo o Velho Testamento. É mesmo.
Hank Smith:	00:04:22	Precisamos dar uma passada lá pra conferir.
John Bytheway:	00:04:24	Precisamos ir até lá. Isso tem que parar agora.
Irmã Heather Farrell:	00:04:26	Na verdade, meu pai ficou muito envergonhado com aquela parte da minha biografia que eu coloquei, porque ele disse: “Isso faz parecer que eu não queria que você lesse as escrituras”. Mas a verdade é que eu achava estranho ter 11 anos e querer ler as escrituras. Eu pensava: “Isso é estranho”. Ninguém quer fazer isso. Então, senti que precisava esconder isso. E, além disso, eu só queria ficar acordada até tarde. Enfim, sempre digo a ele: “Pai, não é porque você não me deixava ler as escrituras, mas porque eu sabia que era estranho”.
Hank Smith:	00:04:50	Então... É como na Idade Média, quando a Bíblia era ilegal. Ela está se escondendo.
John Bytheway:	00:04:55	É esse tipo de coisa estranha que a gente tem aqui no followHIM. Eu quero ler meu Velho Testamento debaixo das cobertas. Além disso, o filho mais velho da Heather nasceu por volta do Natal, então ela sentiu uma afinidade com Maria e começou a pesquisar outras centenas de mulheres nas Escrituras sobre as quais muito pouco foi escrito. E então ela começou a compartilhar o que havia aprendido em seu site, que é o womeninthescritures.com . Ela é autora da série “Caminhando com as Mulheres das Escrituras” , de “Deus Vem às Mulheres” e coautora de “O Dom de Dar Vida: Redescobrimo a Natureza Divina da Gravidez e do Parto”. Ela é bacharel pela BYU, mestre em... Espere só, Hank. “A Bíblia e o Antigo Oriente Próximo”, pela Universidade Hebraica de Jerusalém. Ela morou em Jerusalém por alguns anos para concluir esse mestrado. Eles passaram momentos maravilhosos lá, mas agora moram em Pocatello, Idaho, que se parece bastante com Jerusalém, se você olhar da maneira certa. Heather, estamos felizes por você estar de volta e por ter você aqui conosco. Você trouxe sua lanterna?

Irmã Heather Farrell:	00:06:03	Tenho uma no meu celular. Obrigada. Estou muito honrada por estar aqui.
Hank Smith:	00:06:10	É mesmo. Vamos nos divertir muito. Vamos começar com o manual “Vem, e Segue-me” . E depois, Heather, John e eu estamos prontos para passar a palavra para você, aprender, encher nossas escrituras de anotações e aprender a amar esses livros tanto quanto você.
John Bytheway:	00:06:25	Hank, quero que, quando você ler o manual “Vem, e Segue-me” hoje, use sua voz de trailer de filme, porque isso parece mesmo um trailer de filme. Já ouvi você fazer isso antes, quando leu Isaías no Dicionário Bíblico, em “Um Homem Sozinho”. Então, aqui está outra boa oportunidade. Ok.
Hank Smith:	00:06:40	Tudo bem, isso é lindo. Talvez eu use isso daqui em diante nas minhas aulas. Vamos lá. O reino de Judá estava cercado. Exércitos de três poderosas nações inimigas avançavam ao mesmo tempo, preparados para a batalha. Nesse momento desesperador de necessidade, Jeosafá, rei de Judá, voltou-se para o Rei do céu e da terra. Jeosafá reuniu seu povo no templo e orou. Ele reconheceu a fraqueza humana de seu povo e implorou por libertação. Em resposta, o Senhor prometeu sua proteção. Não temam, nem se desanimem. Talvez não tenhamos um exército invasor às nossas portas ameaçando nos destruir, mas às vezes nos sentimos cercados pela adversidade e pelo mal. Nosso caminho para a libertação é o mesmo que Josafá buscou, e nossa oração também pode ser como a dele. Ó nosso Deus, não temos força contra esta grande multidão que vem contra nós. Também não sabemos o que fazer, mas nossos olhos estão voltados para ti.” Em Segundas Crônicas, vocês lerão sobre Josafá e outros reis de Judá. Refletem sobre como as reformas, vitórias e desafios motivados pela fé deles podem se aplicar à sua própria vida. Maravilhoso. Estou animada para fazer isso. Ok, Heather, como você quer começar?
Irmã Heather Farrell:	00:07:48	Achei que seria bom começar com uma pequena introdução a Crônicas, já que as pessoas provavelmente não estão familiarizadas com o livro. Não é um livro sobre o qual sabemos muito. Crônicas, na Bíblia Hebraica, é, na verdade, um único livro. Portanto, não está dividido em 1 e Segundas Crônicas. O livro inteiro foi escrito como um único volume. Mas, por ser tão extenso, nos rolos da Torá, ele ocupa dois rolos diferentes. Assim, Primeiras Crônicas está em um rolo e Segundas Crônicas em outro, e é assim que surge essa divisão. E ela divide basicamente as histórias do rei Davi em Primeiras Crônicas, enquanto a história de seus filhos e netos e toda a história da família de Davi vem no segundo rolo. A ordem que temos em

nossas escrituras é uma ordenação cristã, mas na Bíblia Hebraica, Crônicas é o último livro. Portanto, é visto como um livro [de resumo](#).

00:08:38 Colocamos esses livros bem próximos um do outro, como “Reis” e depois “Crônicas”. Quando você chega a “Crônicas”, pensa: “Espere aí, eu já não tinha lido todas essas histórias?” Porque você ouve muitas delas repetidas, mas, no final, o autor de “Crônicas” estava escrevendo uma espécie de resumo da história de Davi. Ele tem dois temas ou ideias principais que são realmente importantes, porque, seja quem for que tenha escrito, ele fala sobre os judeus voltando para Jerusalém depois que os persas, com Ciro, permitiram que eles voltassem. Sabemos que ele escreveu isso bastante tempo depois. Ele está olhando para trás, e sua mensagem principal, que ele realmente quer transmitir, são duas coisas: a importância da linhagem davídica, a linhagem de reis que vem de Davi, que, em última instância, culminará no Messias; e a expectativa pela esperança do Messias, pelos milagres e pela importância dessa linhagem, além de tudo o que aconteceu para que ela chegasse onde está. E também a esperança no templo. Ele realmente quer direcionar o foco do povo [para](#) o templo. Talvez ele estivesse escrevendo numa época em que eles estavam voltando para construir o templo e ele quer que as pessoas se concentrem nele. E acho que esse é um dos dois temas principais: o tema da linhagem davídica e do Messias, e também o foco no templo.

Hank Smith: 00:09:50 Heather, tenho duas perguntas. Primeiro, você usa o termo “Bíblia Hebraica”. Pode haver algum ouvinte por aí que pense: “Será que a minha Bíblia é a Bíblia Hebraica?”. O que você quer dizer com isso?

Irmã Heather Farrell: 00:10:00 Sim. Literalmente, é a Bíblia em hebraico. Os judeus a chamam de Tanakh. Ela contém todos os mesmos livros do [Velho Testamento](#), mas eles estão em uma ordem diferente daquela que temos em nosso Velho Testamento. Portanto, se você pegasse uma Bíblia em hebraico o Tanakh e tentasse acompanhá-la com sua versão King James, ficaria confuso quanto à localização dos livros e dos versículos, pois a ordem não é a mesma. Todo o conteúdo é o mesmo, mas a ordem é diferente.

Hank Smith: 00:10:27 Pode haver alguém por aí que não saiba que os judeus não acreditam em Jesus e que essa é a Bíblia deles. O que chamamos de Velho Testamento é a Bíblia deles. Na verdade, se eu estivesse conversando com um dos meus amigos judeus, provavelmente não chamaria isso de Velho Testamento.

Irmã Heather Farrell:	00:10:40	É verdade, você chamaria de Bíblia Hebraica ou Tanakh . Ou, como as pessoas costumam chamar, de Torá, mas a Torá, na verdade, é apenas os cinco primeiros livros de Moisés. O Tanakh é o conjunto de todas as histórias que temos.
Hank Smith:	00:10:51	Então, os cristãos chamam isso de Velho Testamento.
Irmã Heather Farrell:	00:10:54	Isso mesmo.
Hank Smith:	00:10:55	E então minha outra pergunta era: alguém que conheça o Livro de Mórmon poderia pensar no autor de Crônicas como uma espécie de Mórmon, no futuro distante, escrevendo sobre o passado, contando as histórias do passado?
Irmã Heather Farrell:	00:11:07	Sim. Acho que essa é uma ótima maneira de pensar sobre isso, porque ele obviamente tem registros dos quais está se baseando. Ele fala sobre diferentes registros dos reis e diferentes registros que foram mantidos. Ele não está escrevendo na época em que os eventos aconteceram. Ele está escrevendo de uma época em que pode olhar para trás e refletir. Um pouco como Mórmon, que inclui sua própria percepção do que aconteceu. O autor de Crônicas também nos dá sua própria orientação ou opinião sobre o que aconteceu. Por que Jerusalém foi destruída. Por que os judeus foram para o exílio. Por que perderam o templo. Ele está olhando para trás e dizendo: "Foi isso que aconteceu".
Hank Smith:	00:11:38	É uma espécie de historiador e professor, como Mórmon.
John Bytheway:	00:11:42	Hank, obrigado por fazer essa pergunta. Então, a Torá são os cinco primeiros livros. Mas, se somarmos o restante, temos o Tanakh. Essas palavras têm algum significado ou são apenas nomes próprios?
Irmã Heather Farrell:	00:11:54	O Tanakh é uma abreviação. Então, você tem a Torá, que é a parte "Ta". Depois, tem o "na", que é o Neviim, os profetas. E, por fim, tem o "ka", que é o Ketuvim, os escritos. Assim, eles dividem em três seções diferentes. A Torá, que é o livro de Moisés. Depois, vêm os profetas. Ou seja, todos os diferentes livros dos profetas. E, por fim, há os livros considerados os escritos, como os Salmos, Provérbios, Lamentações, Rute e Daniel as histórias, esse tipo de narrativa que não se enquadra nos profetas. Portanto, ele é dividido nessas três partes diferentes. E a palavra Tanakh é uma abreviação dessas três. É daí que vem a palavra "Tanakh" para essas três seções diferentes do livro.

Hank Smith:	00:12:35	John, talvez a nossa seria “bib bom doc pop”.
John Bytheway:	00:12:39	É exatamente o que eu estava pensando agora mesmo.
Hank Smith:	00:12:45	Vamos ficar com o quadriciclo mesmo.
John Bytheway:	00:12:47	Costumávamos chamar assim quando eu estava em missão; dizíamos: “Você tem seus bastões?” Tipo o bastão de José, o bastão de Judá. Começamos a chamar de “clube”, só para encurtar. Pegue seu clube.
Hank Smith:	00:12:56	Vou fazer isso pegar, galera, o “bib bom doc pop”. Heather, o que você quer fazer agora?
Irmã Heather Farrell:	00:13:04	Eu queria compartilhar o último versículo de Crônicas . Se vocês forem até o final de Segundas Crônicas, que é o capítulo 36, essa é a história de Ciro. Ele é o rei da Pérsia. Ao longo dessa história, temos o Egito como e potência mundial. Depois, a potência mundial passa para os assírios. Em seguida, os babilônios derrotam os assírios e se tornam a potência mundial por um curto período, por um breve momento. Depois, os persas conquistam os babilônios, herdando assim todos os seus cativos e seu povo. Ciro, quando se torna rei, tem uma filosofia política um pouco diferente das outras civilizações. Os egípcios, por exemplo, quando conquistavam povos, costumavam transformá-los em estados vassalos. Eles exigiam trabalho forçado e tributos dessas regiões. Os assírios eram bastante cruéis em suas conquistas, e sua estratégia consistia em implementar políticas de deportações em massa.
	00:14:01	Eles sabiam que as tribos que encontravam eram muito tribais e baseadas na família, e queriam destruir essa estrutura. Não queriam que as pessoas pudessem se reunir novamente. Por isso, invadiram não apenas Israel, mas também outros lugares. Essa era sua filosofia política de como conquistar povos: invadir, fragmentar grupos, separar famílias e dividi-las para que nunca pudessem se reorganizar e recuperar seu poder. Os babilônios eram um pouco menos cruéis. Quero dizer, eles ainda não eram exatamente gentis, mas tinham uma visão diferente da dos assírios. A ideia deles era invadir e dismantelar a liderança. Deixavam toda a população pobre nos lugares que conquistavam. Não estavam realmente interessados nos pobres, mas levavam para a Babilônia qualquer pessoa habilidosa, instruída, de origem nobre ou que tivesse algum tipo de influência.

	00:14:46	Então, eles criam quase que uma espécie de enclave de diferentes nações dentro da Babilônia para servir ou para que suas habilidades esses artesãos e tudo mais ajudem a servir aos babilônios na Babilônia. E é mais ou menos como quando alguns judeus foram para a Babilônia: foi quase como se tivessem criado uma Chinatown ou uma “Little Italy”, um grupo onde pudessem preservar sua religião e sua identidade, mas estavam na Babilônia. Quando Ciro conquistou a Babilônia e herdou esse povo, ele se deparou com esse grupo de judeus que mantinha sua língua e sua religião. Eles preservaram sua Torá e seu Tanakh. Ele talvez tivesse uma mentalidade um pouco mais imperial do que alguns dos outros governantes. Talvez algo mais parecido com os romanos ou com alguns dos impérios futuros que conhecemos, em que ele não se importava se outras pessoas mantivessem seus deuses e tivessem suas próprias formas de religião. Ele não se importava se você acreditasse e praticasse uma religião. Ele só queria que você pagasse impostos a ele. Então, ele disse aos judeus que estavam lá: “Vou mandá-los de volta. Vocês podem voltar para Jerusalém. Podem voltar para casa e reconstruir o templo.” Ele é um bom diplomata e quer que eles sejam felizes. Ele quer ter esses estados leais que vão pagar impostos a ele. Ele permite que eles voltem e reconstruam o templo.
Hank Smith:	00:15:56	Eu digo aos meus alunos que o rei Ciro tinha uma máquina do tempo. Ele veio até a nossa época, pegou um exemplar de “Como Conquistar Amigos e Influenciar Pessoas”. Levou o livro de volta porque ele realmente parece diferente de todo mundo.
Irmã Heather Farrell:	00:16:08	É, ele é único. O versículo final de Crônicas, capítulo 36, versículo 23, é o rei Ciro falando aos judeus. Só quero que vocês se lembrem de que esse é o versículo final. Esse versículo tem muita importância para os judeus e trata do templo. John, você gostaria de ler esse versículo?
John Bytheway:	00:16:28	Sim, claro. Segundas Crônicas 36:23: “Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do céu, me deu todos os reinos da terra. E Ele me ordenou que Lhe construísse uma casa em Jerusalém, que fica em Judá. Quem dentre vós, de todo o Seu povo, está aqui? Que o Senhor, seu Deus, esteja com ele e que ele suba.” Uau.
Irmã Heather Farrell:	00:16:54	É. É impressionante que a última frase da Bíblia em hebraico fale sobre subir ao templo. O foco está no templo. E o autor encerra com essa esperança e essa crença no Messias e na reconstrução do templo. Adoro que isso resuma um pouco a mensagem deste livro, que está realmente centrada no Messias e no templo.

Hank Smith:	00:17:19	John, estou adorando isso.
John Bytheway:	00:17:22	Adoro o fato de que essa ordem é diferente, mas, na Bíblia Hebraica, esse é o último versículo. Volte para Jerusalém, construa o templo. Hank, já conversamos sobre isso antes. Isaías profetizou sobre Ciro, mencionando-o pelo nome.
Hank Smith:	00:17:36	Sim, eles o viam como uma espécie de Messias, eu acredito.
John Bytheway:	00:17:40	Um libertador que lhes permitiria voltar.
Hank Smith:	00:17:43	Heather, isso tem sido excelente até agora. O que vamos fazer a seguir?
Irmã Heather Farrell:	00:17:47	Como mencionei antes, o livro de Segundas Crônicas conta a história da família de Davi. A história de família raramente é toda agradável, bonita, perfeita e impecável. É bem complicada quando você começa a voltar no tempo e ler as histórias da sua própria família. Eu estava pensando na história da minha família e na minha bisavó. As pessoas a chamavam de Dolly. Ela nasceu em York, na Inglaterra. Enquanto morava em York, sua família se filiou à Igreja e ela conheceu um missionário de Sugar City, em Idaho, que estava servindo na Inglaterra. Eles se conheceram, ele voltou para casa e mantiveram correspondência. Por fim, ela embarcou em um navio d , atravessou o oceano, foi para Sugar City, em Idaho, casou-se com ele, foi selada no templo, teve cinco filhos e permaneceu ativa durante toda a vida. E pensei que o cronista teria dito que ela fez o que era certo aos olhos do Senhor.
	00:18:34	Ela era uma pessoa justa. Mas então penso na mãe dela, a mãe de Dolly, cujo nome era Mary. A história dela não era bonita e limpa; era complicada. É uma história complicada. Quando ela tinha oito anos, a mãe morreu, e o pai e o irmão mais velho partiram para a Austrália achando que ganhariam dinheiro para trazer a família, mas apostaram todo o dinheiro e perderam tudo. Ela e os irmãos basicamente viveram nas ruas e cuidaram de si mesmos. Ela conseguiu um emprego como empregada doméstica. Aos 18 anos, ela já tinha dois filhos fora do casamento. A história da família diz que os pais eram o patrão dela, o marido da patroa. Provavelmente não foram filhos concebidos de comum acordo, e ela nunca falou sobre eles. Só anos mais tarde minha avó descobriu sobre eles por meio de outras circunstâncias. Mas ela os deixou em um orfanato.
	00:19:19	Ela vai para Londres e se casa com meu bisavô, que era um bom homem até começar a beber. E então ele se tornou terrível.

Minha bisavó escreve sobre como elas costumavam ter que esconder os sapatos para que ele não os vendesse para comprar bebida. Por fim, minha trisavó se divorcia dele, conhece os missionários na Inglaterra e se filia à igreja. Pouco tempo depois de se filiar à igreja, ela conhece outro homem. O nome dele era Walt. Ela engravida de gêmeos, sem ser casada. E ela foi excomungada da igreja, porque acho que era assim que faziam naquela época. Ela acabou se casando com esse cara e ficou fora da igreja por um longo tempo. Mas, durante esse tempo, suas filhas continuaram indo à igreja e foi assim que conheceram os missionários, e suas filhas acabaram fazendo todas essas coisas boas. E, por fim, chamaram a mãe, o marido dela e os outros filhos, e todos vieram para Sugar City, em Idaho.

00:20:12 Ela vai ao templo. O marido nunca se filiou. Ela viveu em retidão na parte final de sua vida. Pensei na história dela e me perguntei: como o Cronista teria classificado a história dela? Porque há uma parte dela que não fez o que era certo aos olhos do Senhor. Há uma parte dela que não tinha uma história perfeita. Mas, quando olho para trás, ela é a primeira pessoa. A primeira pessoa da minha família a se filiar à Igreja. Por causa dela e de sua influência, mesmo que tudo tenha sido tão confuso, tão imperfeito, tão difícil e nada perfeito, certo? Aquele convênio e aquela escolha que ela fez se refletiram na minha vida e na vida dos meus filhos. Sinto que, ao lermos essas histórias sobre os filhos do rei Davi e suas famílias, precisamos manter essa mesma perspectiva de que as histórias são muito confusas e que as pessoas, às vezes, estão tentando fazer o melhor que podem nas circunstâncias que lhes são dadas. Mesmo que o cronista possa rotular alguém como alguém que não andou nos caminhos do Senhor ou que andou, acho que podemos ler um pouco nas entrelinhas e olhar para as histórias delas de uma maneira um pouco diferente. Então, eu só queria apresentar essa perspectiva ao nos aprofundarmos nessas histórias, para refletirmos sobre elas com essa visão humana.

Hank Smith: 00:21:22 Isso é excelente.

John Bytheway: 00:21:23 É mesmo. Quer dizer, parece uma história do Velho Testamento, não é? Adorei o que você disse, Heather. Quanto mais velho fico, mais acho que é uma maneira mais fácil de viver: simplesmente entender que todo mundo está fazendo o melhor que pode, que todos cometemos erros e eu também vou cometer, mas vamos continuar fazendo o melhor que pudermos.

Irmã Heather Farrell:	00:21:41	É. Mesmo não frequentando a igreja, ela ainda assim participava das atividades.
Hank Smith:	00:21:45	É, a vida não foi fácil para ela.
Irmã Heather Farrell:	00:21:47	É mesmo, né? É muito difícil. E eu sinto muita gratidão. Ela está na minha parede. Tenho uma parede com a história da minha família e ela está lá, e penso muito nela.
John Bytheway:	00:21:57	E é por isso que, às vezes, a gente tem que ler nossas histórias de família debaixo de um cobertor com uma lanterna, porque elas são confusas, sabe?
Hank Smith:	00:22:07	Adorei o que você disse. Se por acaso ela ouvir isso, com certeza ficará muito grata e feliz por causa da sua tataraneta. E pelo que ela está fazendo e ensinando.
Irmã Heather Farrell:	00:22:18	É, a gente nunca sabe aonde algumas boas escolhas vão levar, né? Nunca se sabe onde elas vão dar.
Hank Smith:	00:22:24	Adorei. Alguns dos nossos ouvintes podem estar pensando: “Espere aí, tenho quase certeza de que já li algumas dessas histórias”. Então, por que temos exatamente as mesmas histórias em Reis e depois em Crônicas?
Irmã Heather Farrell:	00:22:36	Essa é uma boa pergunta. Não tenho certeza se sei exatamente, certo? Porque nunca sabemos exatamente por que elas estão lá. Mas acho que a principal diferença entre Crônicas e Reis é que Crônicas trata apenas dos reis de Judá. Então, nesse ponto, depois do filho de Salomão, o reino se divide no Reino do Norte e no Reino do Sul. Este livro é apenas que trata desses reis. Em “Reis”, temos histórias dos reis israelitas e dos reis de Judá, mas este livro trata exclusivamente dos reis de Judá. A linhagem de Davi é, mais uma vez, o que lhe interessa. Ele está interessado nessa linhagem de Davi que aponta para o Messias.
Hank Smith:	00:23:15	Isso é muito útil. Acho que o autor de Reis e o autor de Crônicas não sabiam que estariam no mesmo livro.
Irmã Heather Farrell:	00:23:22	É, talvez não, né? Eles não imaginavam que os livros estariam um atrás do outro. Eles teriam pensado de forma diferente sobre seus...
Hank Smith:	00:23:28	É. Sobre como iriam contar essa história.
John Bytheway:	00:23:31	Acho que estava assistindo ao “Bible Project” . Eles disseram que retratam as histórias de Davi, em particular, sob uma luz mais

positiva. São boas lições para o futuro. Se você quiser ler sobre alguns dos altos e baixos de Davi, pode encontrar em outros lugares, mas eles meio que o retratam sob uma luz mais positiva, de modo que haja coisas nas quais possamos nos apoiar.

Irmã Heather Farrell: 00:23:53

É mesmo. Primeiras Crônicas faz Davi parecer incrível. Ele não comete erros em [Crônicas](#). Já em Reis, vemos um Davi cheio de falhas. Outra coisa que devemos saber sobre Reis e Crônicas é que eles provavelmente se basearam nas mesmas fontes. É como se fôssemos escrever um livro sobre a história da Igreja, mas todos usássemos os mesmos “Documentos de Joseph Smith” ou algo do tipo; teríamos fontes semelhantes, mesmo que escrevêssemos de maneiras diferentes. Portanto, eles vêm das mesmas fontes, e é por isso que muitas coisas são iguais.

Hank Smith: 00:24:21

Então, o que queremos fazer a seguir? Fico sempre interrompendo você com perguntas.

Irmã Heather Farrell: 00:24:24

Não. Não, está bom. As duas coisas que são realmente importantes neste livro são o templo e a linhagem davídica, que é estabelecida logo no início de Crônicas com a construção do templo. É interessante porque vemos em Segundas Crônicas, no versículo dois, que diz: “E Salomão decidiu construir uma casa para o nome do Senhor”, ou seja, o templo. Nós sabemos disso. “E uma casa para o seu reino.” Acho que muitas vezes deixamos passar isso quando falamos sobre a construção do templo: Salomão construiu duas casas, e elas estão ligadas. Ambas foram erguidas ao mesmo tempo. Tiveram o mesmo construtor, os mesmos materiais. Ele está construindo uma casa para o Senhor e uma casa para o seu reino, o que significa que está construindo um palácio, ou seja, o lugar onde os reis da linhagem davídica vão morar. Acho que isso é muito importante porque precisamos lembrar que há duas casas sagradas sendo construídas aqui. Em nossa fé, frequentemente falamos que nosso templo é o lugar santo e que o lugar que vem em segundo lugar em santidade é o lar. Nós os vemos como templos. E vemos aqui que, quando [Salomão](#) constrói a casa, o Senhor está fazendo com que ele construa duas casas.

John Bytheway: 00:25:31

Agora, Heather, onde estava o versículo em que ele construiu um templo e uma casa? Era em Segundas Crônicas...

Irmã Heather Farrell: 00:25:38

Sim. Segundas Crônicas 2:1 é onde fala que ele está construindo uma casa para o nome do Senhor e uma casa para o seu reino. Mas, se você pular mais adiante nesse capítulo, no versículo 2:12, verá que o construtor do templo ou seja, o homem que Salomão contratou para ser o mestre de obras do templo se

chama Hiram. Ele está falando com Salomão e diz o seguinte: “Além disso, bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que criou o céu e a terra, e que deu ao rei Davi um filho sábio, dotado de prudência e entendimento, capaz de construir uma casa para o Senhor e uma casa para o seu reino.” Acho que, nesse versículo, vemos que não é como se Salomão estivesse pensando: “Ei, temos todo esse material sobrando. Estamos construindo esta casa. Já que estamos nisso, podemos muito bem construir um palácio para mim também. Eu também quero uma casa grande e luxuosa.” Vemos aqui que a ordem para construir um templo também veio acompanhada de uma ordem, ou da orientação do Senhor, para construir também uma casa para o rei e um lar para ele.

- Hank Smith: 00:26:36 Sabem o que isso me lembra, vocês dois? E não precisamos nos alongar sobre isso, mas não é mais adiante em Doutrina e Convênios, quando estão construindo o Templo de Nauvoo, que o Senhor fala sobre construir, acho que se chama Mansão? Está certo, John?
- John Bytheway: 00:26:50 Sim, [a Mansion House](#). E do outro lado da rua da Mansion House tinha um lugar onde as pessoas podiam se hospedar, certo? Quer dizer, se os viajantes vinham visitar o templo, era tipo o Motel 6 de Nauvoo da época, ou algo assim.
- Hank Smith: 00:27:04 É. Exatamente o que você disse, Heather. Isso é um mandamento. Não é uma questão de: “Ei, Joseph Smith também quer uma casa bonita”.
- Irmã Heather Farrell: 00:27:12 Sim, temos uma seção inteira em Doutrina e Convênios sobre a mansão, mas isso também faz parte da construção do templo; o Senhor diz: “Vocês constroem este templo, mas também constroem isso”. E acho que esse é um padrão antigo. Acho que os templos também trazem consigo essa ideia de lar. E acho que isso é muito significativo para os santos dos últimos dias, porque costumamos dizer que o lar fica ao lado do templo. Ver isso aqui nas escrituras mostra que o Senhor também vê dessa forma.
- Hank Smith: 00:27:39 Ah, Heather, você mudou totalmente a maneira como vou ensinar isso. A seção sobre a Mansion House e o Templo de Nauvoo daqui em diante. John, você não adora quando alguém faz isso? Quando te mostram algo que vai mudar a maneira como você pensa sobre algo e como o ensina?
- John Bytheway: 00:27:53 Não vai ser divertido dizer às pessoas: “Por que vocês não abrem em Segundas Crônicas, capítulo 2?”

Hank Smith:	00:27:58	É mesmo.
John Bytheway:	00:27:58	Veja se essas páginas ainda podem estar grudadas em algumas passagens das escrituras.
Hank Smith:	00:28:03	Eles vão ficar tipo: “Uau, Hank, John, vocês sabem tanta coisa”. E a gente responde: “Bem, sim, a gente estuda. Estudamos o passado. Isso é ótimo. É mesmo. Isso é ótimo, Heather.”
Irmã Heather Farrell:	00:28:13	Isso é incrível. Ok, então vamos agora para Segundas Crônicas 7. E isso acontece depois que o templo foi construído e depois que Salomão o dedicou uau, é incrível que tenhamos essa oração e que ela tenha sido preservada, sobre a dedicação de um templo antigo. Isso é incrível. Depois que ele faz isso em Segundas Crônicas 7, diz que eles tiveram sete dias de festas e, no oitavo dia, realizaram uma assembleia solene. E naquela noite, quando Salomão estava dormindo aparentemente em algum momento daquela noite, o Senhor apareceu a ele e aceitou a dedicação do templo. Não sei se isso acontece com todos os nossos profetas, mas é realmente impactante que Ele venha e aceite a dedicação de Salomão. Ele lhe faz duas promessas, ou dois convênios. Esses convênios dizem respeito a ambas as casas: ao templo e ao palácio, à casa de Salomão. O primeiro convênio está no versículo 12, capítulo 7, versículo 12.
Hank Smith:	00:29:12	Vou prosseguir com isso. Ok. Segundas Crônicas 7:12 até o versículo 16. “E o Senhor apareceu a Salomão à noite e disse-lhe: Ouvi a tua oração e escolhi este lugar para mim como casa de sacrifício. Se eu fechar os céus e não houver chuva, ou se eu ordenar que os gafanhotos devorem a terra, ou se eu enviar pestilência entre o meu povo, se o meu povo, que é chamado pelo meu nome, se humilhar, orar, buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei do céu, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra. Agora, os meus olhos estarão abertos e os meus ouvidos atentos à oração que for feita neste lugar. Pois agora eu escolhi e santifiquei esta casa para que meu nome permaneça ali para sempre, e meus olhos e meu coração estarão ali perpetuamente.” Uau.
Irmã Heather Farrell:	00:30:02	É mesmo. Uma promessa poderosa, muito poderosa. Em sua oração de dedicação, Salomão perguntou ao Senhor, dizendo: “Se houver fome e o povo orar voltado para o templo, o Senhor os ouvirá? Se formos atacados por inimigos e o povo orar voltado para o templo, o Senhor os ouvirá? Se formos levados ao cativeiro e orarmos voltados para a terra onde está o templo, o Senhor os ouvirá?” E aqui o Senhor está dizendo: “Sim. Se eles orarem voltados para o meu templo, eu os

ouvirei.” Adoro o versículo 15: “Agora meus olhos estarão abertos.” Qual é o título da lição do “Vem, e Segue-me”?

- | | | |
|-----------------------|----------|--|
| Hank Smith: | 00:30:44 | Sim, “Nossos Olhos Estão Voltados para Ti”. |
| Irmã Heather Farrell: | 00:30:47 | Trata-se da ideia de que, se estamos olhando para Deus, Ele está olhando de volta para nós. Ele está vendo as pessoas, está vendo suas provações e suas aflições, e está ouvindo suas orações quando elas são dirigidas ao templo. |
| John Bytheway: | 00:31:03 | Enquanto me preparava para este episódio, descobri que aparentemente há uma música muito popular nos círculos cristãos baseada em Segundas Crônicas 7:14. Ela estava em toda parte. Esse versículo, talvez um dos mais conhecidos de Crônicas, é o versículo 14. E é lindo. Se o meu povo, que é chamado pelo meu nome, se humilhar, orar e buscar a minha face, então eu o ouvirei do céu. E acrescentarei: “Eu curarei a terra deles”. Não é isso que todos nós queremos? Se você pesquisar um pouco no Google, vai encontrar essa música. |
| Irmã Heather Farrell: | 00:31:41 | É linda porque é a promessa de Deus de que, se você O buscar, Ele estará lá. Essa promessa tem a ver com o templo. Ele está dizendo: “Eu aceitei o templo”. E no versículo 14: “Se eles se humilharem, se orarem, se buscarem, se se afastarem de seus caminhos ímpios, meus olhos se abrirão para vocês.” Ele está fazendo essa promessa em relação ao templo. E isso é importante para o restante, porque vemos que é para lá que Ele quer que eles direcionem sua adoração e seu foco. Ele quer que eles se voltem para o templo. Vemos nas histórias que se seguem que eles nem sempre fazem isso. Estão se voltando para outras coisas além do templo. Portanto, é importante lembrar disso. É isso que Deus quer que eles façam. Foi isso que Ele aceitou a oração de Salomão, foi isso que Ele lhes pediu para fazer. |
| John Bytheway: | 00:32:21 | Se alguns de nossos ouvintes estiverem se preparando para ensinar isso aos jovens, uma das coisas que adoro quando encontro isso nas escrituras e elas estão por toda parte é uma espécie de declaração do tipo “se/então”. A primeira vez que ouvi isso foi em uma aula de programação de computadores que fiz no ensino médio nos anos 80, quando os computadores eram do tamanho da escola. Se meu povo fizer isso, então, então aquilo. E acho que nós três estamos sentados aqui hoje por causa de uma expressão do tipo “se... então”. Se algum de vocês carece de sabedoria, então está implícito: que peça a Deus. E elas estão por toda parte. O que o rei Benjamim diz, Hank, no final de Mosias 2: “Gostaria que vocês refletissem sobre o estado abençoado e feliz daqueles que guardam os |

mandamentos de Deus, pois eis que são abençoados em todas as coisas, tanto temporais quanto espirituais”. E se permanecerem fiéis até o fim, então serão recebidos no céu para que possam habitar com Deus em um estado de felicidade sem fim. É até divertido encontrar essas frases do tipo “se... então”. E esta aqui é linda. Segundas Crônicas 7:14.

- Hank Smith: 00:33:21 É mesmo.
- Irmã Heather Farrell: 00:33:23 Você deveria transformar isso em uma música.
- John Bytheway: 00:33:25 Já é uma música.
- Hank Smith: 00:33:28 Heather, você está arrasando aqui. Isso está fantástico. Vamos continuar.
- Irmã Heather Farrell: 00:33:33 Há tantas coisas incríveis por vir. A próxima parte do convênio trata da linhagem de Davi, do rei, de sua casa e de sua família é isso que vem a seguir. Portanto, esse é o convênio pessoal. Temos nosso pacto com o templo e com o povo, e este é o pacto pessoal de Salomão. E está nos versículos 17 a 20. Será que o John poderia ler esses, já que o Hank leu os próximos, se lermos do 17 ao 20?
- John Bytheway: 00:33:58 Ainda em Segundas Crônicas 7.
- Irmã Heather Farrell: 00:34:00 Sim, Segundas Crônicas, versículos 17 a 20.
- John Bytheway: 00:34:02 Tudo bem. E quanto a ti, se há esse “se”, se tu andares diante de mim como andou Davi, teu pai, e fizeres tudo o que te ordenei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos, então firmarei o trono do teu reino, conforme fiz aliança com Davi, teu pai, dizendo que não te faltará um homem para reinar em Israel. Mas se te desviares e abandonares meus estatutos e meus mandamentos, que coloquei diante de ti, e fores servir a outros deuses e os adorares, então eu os arrancarei de raiz da minha terra, que lhes dei. E esta casa, que santifiquei para o meu nome, eu a rejeitarei da minha presença, e ela se tornará um provérbio e motivo de escárnio entre todas as nações. Há mais alguns “se” por aí.
- Irmã Heather Farrell: 00:34:51 É. Ele é bem claro sobre essas passagens.
- Hank Smith: 00:34:54 E é isso que acontece, certo, Heather?
- Heather Farrell: 00:34:56 Sim, é exatamente isso que acontece. O templo é destruído e isso tem um significado profético. O que eu acho mais

impactante nisso, porém, é que a aliança aqui é para acho que os estudiosos chamariam de “reino davídico”, a aliança davídica que é transmitida. Essa é uma aliança que Deus está fazendo com Salomão, dizendo que, se você andar nos meus caminhos e se seus filhos e descendentes também andarem nos meus caminhos, esta é a promessa que eu lhes farei. Mas tudo depende, não do que está acontecendo no templo, certo? Não necessariamente de algo que tenha a ver com os levitas e tudo mais. O que importa é como eles, pessoalmente, em suas próprias vidas, estão vivendo o evangelho e guardando os mandamentos de Deus, e toda a sua dignidade pessoal. Acho isso tão bonito porque vemos aqui que Deus tem essas duas casas.

00:35:43 Ele se importa com a forma como a adoração ocorre em ambas. Ele tem o templo, que os estudiosos consideram a religião oficial. Eles comparam a religião oficial com a religião doméstica. A religião oficial envolve aspectos públicos e é sancionada por um grupo maior. Geralmente, ela tem muitas regras e conta com os sacerdotes. Essa é a religião do templo. É uma religião muito organizada... Tivemos todos aqueles capítulos em Êxodo, que tratavam da organização de todo aquele sacerdócio dentro daquela ordem. E há essa parte. Mas também existe a religião doméstica, a religião que se vive em casa. A visão que surge no seu coração com as famílias e as pessoas, e como você realmente vive sua religião. Você pode ir ao templo ou à igreja e fazer tudo o que é necessário para viver essa parte da religião. Mas Deus também se importa com a forma como a vivemos em casa, como a vivemos em nossos corações e com nossas famílias.

00:36:37 Ele está dizendo a Salomão aqui que é com isso que Ele também se importa. Ele se importa com a forma como esses reis vão viver sua religião e como vão vivê-la no dia a dia de suas próprias vidas. Acho que o que mais me entusiasma nisso é que, muitas vezes, as mulheres podem se sentir excluídas da religião oficial, especialmente quando talvez não haja espaço para elas na celebração de diferentes ordenanças ou em atividades que ocorrem nas religiões oficiais. Isso não se aplica apenas aos santos dos últimos dias. É verdade para todos os tipos de religiões. Às vezes, as religiões oficiais são mais centradas nos homens, mas a religião doméstica costuma ser centrada nas mulheres. Muitas vezes, é nesse âmbito que as mulheres têm mais influência e mais poder sobre a religião. E isso não se aplica apenas aos santos dos últimos dias, mas a religiões ao longo da história e a diversos aspectos estudados pelos estudiosos. E é nessa religião doméstica que as mulheres costumam ter muita influência.

	00:37:30	Vemos isso nas histórias desses reis da linhagem de Davi. Vemos a influência das mães na religião familiar, determinando a dignidade pessoal ou a maneira como o rei está seguindo os caminhos do Senhor. Enquanto refletia sobre isso, tentei imaginar como isso se aplicaria à nossa vida como santos dos últimos dias ou à maneira como organizamos as coisas. Então, pensei que a religião oficial incluiria coisas como nosso templo, nosso sacramento e a conferência geral. Coisas que são muito oficiais e organizadas, enquanto nossa religião familiar seria composta por coisas como a oração pessoal e em família, o estudo das escrituras, as bênçãos paternas e a oração na hora das refeições. A maneira como você decora sua casa com fotos, imagens de templos e arte religiosa. Também pode ser a maneira como você celebra tradições religiosas, como o Natal e a Páscoa. Também me lembrei de que o Élder Andersen , que proferiu o discurso há alguns anos incentivando os santos dos últimos dias a intensificarem a celebração da Páscoa , nos encorajou a celebrar melhor essa data.
	00:38:30	E eu estava na casa da minha prima. Ela tem sete filhos e eu tenho sete filhos, então era um caos. Imediatamente, olhamos uma para a outra tipo: “Ah, estamos pensando em tradições”. Estamos pensando em comida. Estamos pensando em todas essas coisas: como podemos fazer isso? Como podemos tornar isso realidade? O que podemos fazer em nossas famílias para celebrar melhor a Páscoa? Isso tudo faz parte da religião em casa. A celebração da Páscoa acontece na igreja por uma hora. A verdadeira celebração da Páscoa acontece em casa. E é lá que você realmente sente isso e é lá que você realmente vive a celebração. O mesmo vale para o Natal. Nós vamos ao Natal, talvez possamos ir à igreja por um tempinho, mas a maior parte da celebração é em casa, e é assim que a vivemos e como podemos fazê-la. E as mulheres sempre tiveram uma enorme influência na forma como essa religião doméstica se manifesta.
Hank Smith:	00:39:17	Religião familiar. Adorei.
John Bytheway:	00:39:20	Ah, isso é tão interessante. Nunca tinha pensado neles dessa forma. É mesmo.
Irmã Heather Farrell:	00:39:26	Um dos melhores sacramentos de estaca que participei foi aquele em que a autoridade geral visitante passou o tempo todo falando sobre isso. Ele disse: “Alguns de vocês talvez tenham essa invenção que eu acho que é do diabo, que são aquelas geladeiras que não são magnéticas. Aquelas em que não dá para colar nada na porta.” Ele disse: “Acho que isso foi uma manobra do diabo, porque, tipo, elas são tão importantes.” Ele dizia: “Arrumem uma geladeira magnética”. E acrescentou:

“Especialmente se vocês tiverem filhos adolescentes, coloque na geladeira tudo o que querem que eles saibam. Colem versículos das escrituras, coloquem fotos de Jesus, coloque tudo lá”, porque ele disse que é lá que seus filhos adolescentes vão estar. Eles vão estar na geladeira.

John Bytheway:	00:39:59	Na geladeira.
Hank Smith:	00:40:00	Na geladeira.
Heather Farrell:	00:40:01	Outro lugar onde você pode colocá-las é no banheiro. É tipo: você pega uma cestinha ou coloca um suporte na parede e coloca todas as suas revistas “Nova Era”, “Ensign” e “Amigos” ali. Coloque-as bem ali para que, quando estiverem entediados, tenham algo para pegar. E eu fiz isso. Tenho uma no meu banheiro por causa dessa autoridade geral. Meus filhos também têm. Tenho certeza de que às vezes eles ficam no celular, mas sei que essas revistas “Nova Era” são lidas porque estão bem ali no banheiro. Achei esse conselho engraçado. É essa ideia de colocar isso em prática em casa.
Hank Smith:	00:40:28	Isso é ótimo. Você se lembra quem foi que disse isso?
Irmã Heather Farrell:	00:40:31	Não, não me lembro. Não me lembro mesmo. Seria tão divertido se eu conseguisse lembrar.
Hank Smith:	00:40:35	Heather, já disse isso antes, mas isso é incrível. O que vamos fazer a seguir?
Heather Farrell:	00:40:40	Bem, os capítulos de “Vem, e Segue-me” começam no capítulo 14 com a história de Asa, que é neto de Salomão. Temos a história dele, que é incrível. O pai dele se chamava Abias. Então, já avançamos algumas gerações nessa linhagem davídica. Tivemos alguns reis que foram justos e outros que não foram. E, na verdade, meio que perdemos o rumo logo com Salomão, porque, no final de sua vida, a religião em sua casa começa a dar errado. Ele se casa com mulheres estrangeiras, e essas mulheres introduzem a adoração de ídolos em sua casa. E vemos as consequências disso em seu filho. Mas aqui temos Asa, e está escrito no capítulo 14, versículo 2: “E Asa fez o que era bom e reto aos olhos do Senhor, seu Deus. Pois ele removeu os altares dos deuses estranhos e os altos, derrubou as imagens e os bosques sagrados, e ordenou a Judá que buscasse o Senhor, Deus de seus pais, e cumprisse a lei e os mandamentos.” Devemos lembrar, neste momento, que o templo ainda está em pleno funcionamento.

- 00:41:47 Os sacerdotes ainda estão cumprindo todas as suas funções. Todos os sacrifícios ainda estão sendo realizados, mas há outras coisas acontecendo também. As pessoas estão adorando deuses estranhos. Existem esses altos. Há imagens e há bosques sagrados. Portanto, essas são outras coisas que estão acontecendo, outras formas pelas quais as pessoas estão adorando. Elas ainda frequentam o templo, mas também praticam essas outras coisas. E Asa está se livrando delas. O interessante sobre isso é que as palavras em hebraico se referem bastante às tradições cananeias. Então, se você se lembra, quando os israelitas entraram na terra de Canaã, eles não mataram todos os cananeus. Os cananeus ainda estão lá, vivendo entre eles, e os israelitas estão adotando algumas de suas tradições, culturas e maneiras de fazer as coisas essa cultura em que estão vivendo. Uma dessas coisas é a ideia do “lugar alto”.
- 00:42:33 E, na verdade, nas Escrituras, um “lugar alto” nem sempre é algo ruim. Em hebraico, a palavra é “Bamah”, que significa literalmente uma elevação ou, literalmente, um lugar alto. Você está mais alto do que as outras pessoas. No início de Crônicas, vemos até que Salomão, antes da construção do templo, há um versículo sobre ele indo oferecer sacrifícios em um lugar elevado, porque era para lá que as pessoas iam antes de terem o templo, para um lugar elevado. Uma montanha, um local elevado ou um altar onde prestavam culto. E lembre-se: tínhamos toda aquela aliança em que o Senhor queria que a atenção e os olhos do povo estivessem voltados para o templo, certo? E eles ainda estavam usando esses lugares altos. Asa, em sua tentativa de fazer com que as pessoas se concentrassem onde deveriam, disse: “Ok, não iremos mais a esses lugares altos”.
- 00:43:18 Ele realmente está tentando reunir as doze tribos para unificá-las, de modo que adorem em um único lugar como um povo unido, reunindo-as para adorar a Deus e manter seu foco no templo. A outra palavra interessante aqui é aquela traduzida como “bosques”; em hebraico, é a palavra “asherim”. Esses se referiam a ídolos que eram... Na verdade, não sabemos exatamente o que eram, para ser sincero, porque eram feitos de madeira. Eram algum tipo de árvore, e objetos feitos de madeira não perduram na arqueologia. Eles simplesmente não existem mais. Não sabemos realmente o que são, mas sabemos que eram plantados, que podiam ser erguidos, esculpidos, derrubados e queimados. Os estudiosos acreditam que talvez fossem árvores vivas talhadas com formas de mulheres e representassem deusas, como, você sabe, uma deusa da fertilidade, ou que pudessem ter sido feitas de árvores, ou que

pudessem ter sido simplesmente uma árvore literal à qual as pessoas iam.

00:44:14 Portanto, não se sabe ao certo o que eram, mas a palavra Aserá se refere à deusa [cananeia](#). Ela é a deusa-mãe do panteão cananeu. Seu nome é Aserá. Ela é casada com o deus El, e o filho deles é Baal, de quem ouvimos falar muito no Velho Testamento. Ele é o deus da tempestade que traz a chuva. Ela é a deusa a quem se rezava quando se buscava fertilidade ou prosperidade. Vemos que ainda existe essa tradição entre os israelitas de incorporar essa cultura cananeia às suas [práticas](#).

Hank Smith: 00:44:46 E Asa está dizendo: “Não, não vamos fazer isso”.

Irmã Heather Farrell: 00:44:49 É. Ele está dizendo que precisamos nos livrar disso. E o interessante também é que essa adoração a deusas provavelmente é liderada em grande parte por mulheres. Se existe uma deusa da fertilidade, essa será uma deusa à qual as mulheres vão querer orar no Velho Testamento. São as mulheres que, às vezes, lideram a adoração a essas deusas. E acho que é realmente errado equiparar nossa mãe celestial a Aserá, porque é um pouco como olhar para Hera ou Afrodite e dizer: “Ah, vemos nelas aspectos do divino feminino e vemos aspectos de como deve ser nossa mãe celestial”. Acho que é errado quando vemos dessa forma. Acho que há aspectos do divino feminino em todas essas deusas antigas, mas Aserá é uma deusa cananeia. Ela faz parte do panteão deles, da herança cultural deles. E os israelitas adotam parte disso porque vivem no meio disso. Não acho que isso faça parte inerentemente da religião israelita. Sabe, não acho que esse seja um nome pelo qual possamos chamá-la.

Hank Smith: 00:45:45 É. E eu já tinha ouvido isso, então isso ajuda bastante.

Irmã Heather Farrell: 00:45:47 É interessante, porém, do ponto de vista dos santos dos últimos dias, porque vemos que muitas vezes eles estão derrubando bosques, que não seriam essas árvores de Aserá. Mas, como santos dos últimos dias, acreditamos em lugares elevados, lugares sagrados como os templos, certo? Lugares elevados, essa ideia. E também acreditamos que os bosques são sagrados. Temos um bosque sagrado em nossa igreja. É possível visitar o bosque sagrado. Portanto, acreditamos em bosques sagrados. Acreditamos que Joseph Smith encontrou respostas em um bosque. Para Jesus, o Jardim do Getsêmani é um bosque sagrado. Temos esses lugares que são sagrados, que são bosques, e sinto que isso às vezes pode causar confusão para as pessoas. Não sei, para ser sincero, se consigo explicar tudo isso ou entender tudo a respeito, mas sei que há uma diferença

aqui: o que eles estão fazendo não é justo. Não está direcionado da maneira correta.

00:46:35 Eles sabem onde o foco deveria estar, mas ele está sendo direcionado para outra coisa. Então Asa derruba todas essas coisas e tenta fazer com que o povo pare de praticá-las, mas também preenche o vazio fazendo com que sigam a lei e fortifica todas as cidades de Judá. Ele constrói fortificações para as cidades de Judá. Isso é importante porque, logo em seguida, eles são atacados pelos etíopes. Eles partem para a batalha contra eles. Isso está no capítulo 14, versículo 10. Eles estão partindo para a batalha contra eles. No versículo 11, Asa faz esta oração ao Senhor pedindo ajuda.

Hank Smith: 00:47:10 E Asa clamou ao Senhor, seu Deus, e disse: “Senhor, nada é difícil para ti ajudar. Seja com muitos ou com aqueles que não têm força, ajuda-nos, ó Senhor, nosso Deus, pois confiamos em ti e, em teu nome, vamos contra essa multidão. Ó Senhor, tu és o nosso Deus. Não permitas que o homem prevaleça contra ti.”

Irmã Heather Farrell: 00:47:31 Adoro essa oração. E especialmente as partes que dizem: “Senhor, para ti não é nada ajudar. Seja com muitos ou com aqueles que têm poder”. A ideia de que Deus pode intervir em nossas vidas. Então, se avançarmos um pouco mais no capítulo 15, vemos que eles saem vitoriosos e derrotam os etíopes. O nome do profeta é Azarias. Ele sai, encontra Asa e lhe diz isso está no capítulo 15, versículo dois. E ele diz: “O Senhor está contigo enquanto estiveres com ele. E se o buscares, ele será encontrado. Mas se o abandonares, ele te abandonará.” Tenho que admitir que isso realmente me atingiu, tipo, “ai”. Fiquei tipo: “Uau, não sei se gosto mesmo desse versículo, para ser sincero.” Gosto da parte sobre buscar a Deus e Ele será encontrado.

00:48:20 Mas não gosto muito da parte sobre abandoná-lo e ele te abandonar. Isso meio que me atingiu um pouco porque, no início deste mês, eu estava trabalhando em um projeto realmente grande e precisava de um milagre para que as coisas dessem certo. Eu precisava que as pessoas aparecessem de maneiras que não estavam aparecendo. Eu estava orando ao Pai Celestial, dirigindo meu carro para onde estava indo e orando em meu coração. O pensamento me ocorreu. Fiquei pensando: “Na verdade, não sou digna neste momento de pedir um milagre, porque não me lembro da última vez que realmente fiz uma oração sem acabar dormindo. Já faz um tempo. E não tenho lido as escrituras, e já faz um tempo que não vou ao templo. E isso é um relacionamento. Tenho estado

bem distante. Tenho estado ocupada com minha vida e não tenho estado presente.”

00:48:57 E eu pensei: “Eu nem sei se mereço um milagre, né? Provavelmente há um monte de coisas que a gente precisa fazer para receber um milagre, e eu não estou à altura. Como entender isso? A ideia de que chega um certo ponto em que sabemos que há essas coisas que fazemos. Dizemos a nós mesmos que essas coisas vão nos dar força. Que elas vão ajudar o Senhor a nos ajudar. Mas, por outro lado, se não as fizermos, será que Ele nos abandona completamente? Se não estivermos fazendo tudo exatamente certo, será que isso diminui a quantidade de força que Deus pode colocar em nossa vida?

John Bytheway: 00:49:24 Onde está o versículo? “Quem honra a Deus, Deus o honrará.” Acho que talvez a gente queira um Deus que esteja sempre à nossa disposição, quer a gente realmente precise Dele ou não. Que esteja sempre à minha disposição, por favor? Mas parece um pouco mais que Ele está dizendo: “Se você vai me abandonar, não se surpreenda se eu ficar um pouco mais difícil de encontrar.”

Hank Smith: 00:49:49 Talvez seja: se você me abandonar, não terá acesso ao poder. Eu criei esse programa para funcionar de uma determinada maneira.

John Bytheway: 00:49:58 Tipo, qual seria o resultado natural de me abandonar?

Hank Smith: 00:50:01 Você não tem esse mesmo poder. Eu trabalho com jovens adultos que agem como seres humanos. Às vezes, eles dizem algo assim para mim, Heather, tipo: “Bem, eu simplesmente não acho que o Senhor... Eu simplesmente não vivo da maneira que acho que deveria. Então, eu não acho que...” Acho que o Senhor está decepcionado comigo.” Ou já tive até jovens dizendo: “Acho que o Senhor me acha meio nojento.” E não, não, não. Costumo dizer a eles: “Seja honesto. Diga: ‘Sim, faz muito tempo que não rezo e, sim, provavelmente não mereço isso.’ E abra seu coração e diga: ‘Mas eu adoraria isso.’”

Irmã Heather Farrell: 00:50:38 É quase como um aparelho eletrônico ou algo assim, em que... Não sei. Eu estava pensando em mim mesma, já que meu celular tem tido dificuldade para carregar ultimamente. Mesmo que ainda tenha um pouquinho de carga sobrando, como talvez em algum momento da sua vida você tenha sido muito diligente e tenha carregado tudo até 100%. Essa bateria ainda dá para durar um tempinho, certo? Não acho que o Senhor vá sempre dizer: “Ei, só porque você não está fazendo certo neste minuto ou neste segundo, então não posso te ajudar”. Sinto que temos

uma reserva de poder espiritual que pode nos acompanhar. Tive uma amiga que estava passando por um momento muito difícil e ela mencionou a história de José no Egito e sobre os celeiros. E ela disse: “Estou tão feliz por ter passado sete anos enchendo meus celeiros com poder espiritual”, porque ela sentia que estava passando por sete anos de seca espiritual. Estou contando com esses celeiros. Nós podemos ter essa reserva.

- Hank Smith: 00:51:25 Acho que essa é uma ideia verdadeira. John, você não diria que... Acho que o Senhor está procurando maneiras de abençoá-lo. Duvido que o Senhor esteja procurando motivos para punir. Simplesmente não vejo isso.
- John Bytheway: 00:51:39 Acho que isso nunca foi expressado de forma mais bela do que no discurso recente [do Élder Kearon](#). O plano Dele não é um plano para mantê-lo afastado. É um plano para trazê-lo de volta para casa. Como você disse, humanizar Deus e dizer que Ele é como aquele professor muito severo que eu tive. Ele não é assim. Eu até estava pensando, enquanto conversávamos sobre Amuleque, que vivia abaixo de seus privilégios. Eu sabia, mas não queria saber. Eu ouvia, mas não queria ouvir. E Deus o levou de qualquer maneira. Então, quando você pensar no caráter Dele, lembre-se de que Ele está sempre disponível. Quero acreditar nisso.
- Hank Smith: 00:52:15 Talvez Azarias esteja apenas de mau humor.
- John Bytheway: 00:52:18 É mesmo. Adoro o quanto podemos aprender sobre como Deus é ao estudar essas histórias. Que há uma certa justiça ali, mas também há uma certa misericórdia justamente quando precisamos dela.
- Irmã Heather Farrell: 00:52:33 Ele realmente nos exige que sigamos um padrão. Ele realmente espera algo de nós. Não é um mundo do tipo: “Ah, faça o que quiser e eu estarei aqui para você”. É mais como: “Ei, se você aparecer e estiver presente, eu estarei lá”. Tipo um treinador muito bom. Mas, tipo, se você aparecer no treino e se dedicar, eu estarei lá com você. Mesmo que você seja o pior do time, eu estarei lá.
- Hank Smith: 00:52:50 Só não pare de vir aos treinos, porque é impossível para mim te treinar se você não estiver lá. Então, talvez seja isso que isso signifique. Se você não vier aos treinos, como ele vai te treinar?
- Irmã Heather Farrell: 00:53:03 Sim. A parte seguinte é que Asa e seu povo se esforçam muito para organizar suas vidas corretamente e colocar as coisas no

caminho certo, para que possam receber esse poder em suas vidas; eles trazem ofertas ao Senhor e fazem um convênio. Esse é um daqueles versículos difíceis do Velho Testamento, em Primeiras Crônicas 15:13. Vou ler o versículo 12. “E eles fizeram um convênio de buscar o Senhor, o Deus de seus pais, com todo o seu coração e com toda a sua alma.” Eu estava pensando que preciso disso como um lema para minha família quando entramos. Tipo, aqui estamos nós, buscando-O. Não somos perfeitos e nem sempre fazemos tudo certo, mas estamos, estamos buscando. Estamos nesse processo ativo de encontrá-Lo com todo o nosso coração e com toda a nossa alma. Mas então vem esse versículo difícil do Velho Testamento, o versículo 13, que diz que quem não buscar o Senhor, seu Deus, deve ser condenado à morte, seja pequeno ou grande, homem ou mulher. E eu também meio que quero colocar esse versículo na minha parede para meus filhos, tipo: “Se vocês não fizerem isso, haverá consequências.” Acho que isso é difícil às vezes. O Velho Testamento, com um mundo diferente.

- | | | |
|-----------------------|----------|--|
| Hank Smith: | 00:54:03 | Eles se expressam de maneira diferente. Temos o mesmo Senhor em uma cultura diferente. Eles se expressam de maneira diferente. John, você se lembra quando o Ross nos ensinou sobre expressões idiomáticas? Ele disse: “Se você não cresceu nessa cultura, é muito difícil aprender todas as expressões idiomáticas, como ‘matar dois coelhos com uma cajadada só’ e ‘fácil, fácil’”. Ele disse: “Tenho certeza de que, no Velho Testamento, estamos perdendo muitas dessas expressões”. |
| Irmã Heather Farrell: | 00:54:29 | E referências culturais a certas coisas. |
| Hank Smith: | 00:54:31 | Certo. Gosto do que você está fazendo aqui, Heather. Você lê um versículo, para e pensa: “Isso não me parece certo”. José Smith não ensinou que a verdadeira doutrina tem um sabor bom? Acho que você faz bem em parar e pensar: “Hmm, não tenho certeza disso”. |
| Irmã Heather Farrell: | 00:54:47 | É. Às vezes a gente se depara com aquelas histórias bem difíceis do Velho Testamento e fica tipo: “Uau, o que é isso?”. Temos que lembrar que nem tudo ali é do tipo: “Você deve fazer isso. É assim que se vive”. Muitas vezes é mais: “Essa não foi uma boa escolha. Não é assim que se faz”. Ou: “Essa é a cultura deles. Era assim que eles agiam”. |
| John Bytheway: | 00:55:04 | Alguém nos ensinou uma frase: “São descritivas, não prescritivas”. Isso só está contando o que aconteceu, não dizendo que você deve fazer isso. O que, sim, há muitas coisas que estou lendo aqui que eu preferiria não fazer. E é confuso. |

Irmã Heather Farrell:	00:55:21	Quero terminar a história de Asa e depois voltar a uma pequena parte sobre sua mãe. No capítulo 16, terminamos com o final de sua história: há outra batalha para a qual ele está indo. Desta vez, em vez de recorrer primeiro ao Senhor, ele se volta e faz uma aliança com o rei da Síria. No capítulo 16, versículo sete, desta vez um profeta diferente, chamado Hanani, o vidente, veio até Asa, rei de Judá, e disse: “Porque confiaste no rei da Síria e não confiaste no Senhor, teu Deus, por isso o exército do rei da Síria escapou das tuas mãos”. Vamos passar para o versículo 9. Pois os olhos do Senhor percorrem toda a terra para se mostrar forte em favor daqueles cujo coração é perfeito para com ele. Nisso tu agiste tolamente. Portanto, daqui em diante terás guerras.
	00:56:06	Vemos que, mais uma vez, esses versículos falam sobre os olhos, certo? Esse é um tema que vemos repetidamente em todos esses versículos: os olhos, os olhos do Senhor, para onde nossos olhos estão voltados. Não acho que possamos culpar Asa aqui, porque isso parece algo natural e é. Provavelmente, é preciso encontrar um aliado para lutar contra alguém. Mas a lição aqui é: para onde ele se voltou primeiro? Ele se voltou primeiro para o Senhor e só depois fez a aliança? Ele se voltou primeiro para a aliança. E acho que isso se aplica muito aos nossos dias, especialmente quando pensamos para onde nossos olhos se voltam primeiro, principalmente com a IA e nossos celulares, e como é fácil obter respostas. É tão fácil fazer com que nossos olhos se voltem primeiro para nossos celulares antes de nos voltarmos para o Senhor. E sei que sou tão culpado disso quanto qualquer outra pessoa. É um bom lembrete para mim também.
Hank Smith:	00:56:47	É. Sei que o John também é. Eu não tenho dificuldade com isso, mas sei que o John tem.
John Bytheway:	00:56:52	Gosto de dizer aos meus alunos: “Não consigo acompanhar as gerações. Em que geração estamos? Geração Z? Estamos recomeçando de novo? Geração AA ou isso se refere a baterias?” Eu digo aos meus alunos que minha preocupação com a Geração Z é que vocês querem respostas rápidas do Google para perguntas importantes. Porque, se perguntarem ao Google, à Siri, à Alexa ou ao Chat, eles vão responder imediatamente. Às vezes, as melhores respostas vêm um pouco mais devagar, de Deus, e exigem um pouco mais de esforço. Não corra atrás da resposta rápida. Ela sempre vai te dizer alguma coisa.
Irmã Heather Farrell:	00:57:27	É, as respostas de Deus exigem esforço. Ele geralmente não dá as coisas facilmente, sem esforço.

Hank Smith:	00:57:32	É mesmo. E Ele lembra a ele que já fez isso no passado. É como se dissesse: “Você não se lembra? Estava logo na página anterior.” Certo.
Irmã Heather Farrell:	00:57:41	Como você já esqueceu?
John Bytheway:	00:57:44	Volte um pouco no vídeo e você vai ver.
Hank Smith:	00:57:46	Você se saiu muito bem naquela época.
Irmã Heather Farrell:	00:57:48	Mas uma das coisas mais bonitas dessas histórias é que elas são tão humanas. Temos histórias tão humanas no Velho Testamento que ficamos pensando: “Ah, eu te entendo. Eu compreendo.” Então dá para entender o que essas pessoas trazem. O versículo ao qual quero voltar está em Crônicas 15. E trata-se da mãe de Asa. Temos Primeiras Crônicas 15:16. E diz: “Também a respeito de Maaca, mãe do rei Asa, ele a destituiu do cargo de rainha porque ela havia feito um ídolo no bosque; e Asa derrubou o ídolo, esmagou-o e queimou-o no ribeiro de Kidron”. Aqui, se nos lembrarmos das duas casas, temos a rainha do lar que não está praticando a religião da maneira que deveria. E é interessante porque essa palavra que diz que ele a destituiu do cargo de rainha, em hebraico, é a palavra gebirah.
	00:58:36	A palavra “gebirah” vem da raiz hebraica que significa “governar”. Significa uma mulher com poder. Não é apenas uma rainha. Por exemplo, nas diferentes formas como é traduzida, a Septuaginta, ou a tradução grega do Velho Testamento, traduz essas palavras de maneira um pouco diferente. Assim, algumas das formas como traduz essa palavra “gebirah” são: a força feminina do reino; a governante feminina; a anciã ou a grande mulher; uma chefe; a mulher que detém o poder. E eu adoro isso. Essa é uma posição que ela ocupa dentro da família. Sabemos que é uma posição porque ele pode destituí-la dela. Ele pode afastá-la, retirá-la dessa posição. E essa não é sua esposa, é sua mãe. Ela ocupa essa posição de poder dentro da família. Vemos isso ao longo das histórias do Velho Testamento.
	00:59:27	A primeira vez que a palavra “gebirah” é usada é em referência a Sara, a matriarca, esposa de Abraão. Quando falamos de Hagar e Sara, Sara é chamada de “gebirah”. Ela é a mulher no comando. Ela é a líder. Ela é a chefe da família, acho que essa é a melhor maneira de dizer. E é também por isso que vemos toda aquela tensão entre as matriarcas, como Lia e Raquel, o tempo todo, porque existe uma posição dentro de uma família antiga da mulher chefe, da gebirah, da mulher que lidera a família. Ela define muito o tom do que acontece na casa. E vemos aqui que temos uma gebirah injusta, uma líder injusta do

lar. O que é realmente interessante sobre as rainhas de Judá é que vemos essa ideia de uma gebirah sendo transmitida ao longo da linhagem davídica. E isso começa com Bate-Sebá.

01:00:13 Então, vemos Salomão: sua mãe é Bate-Sebá, e vemos ela agir de uma maneira realmente única. Por exemplo, quando ela aparece quando Natã está querendo... ele é o profeta e quer ver quem vai subir ao trono; ele está tentando fazer com que Salomão assuma o trono, e não os outros filhos de Davi. Ele vai até Bate-Sebá e pede que ela use sua influência para colocar o filho no trono. E ela o faz, alinhando-se com o templo, certo? Ela é aliada dos sacerdotes e está trabalhando para que Salomão suba ao trono. Então, quando ela entra na corte de Salomão, ele se curva diante dela e coloca uma cadeira à sua direita para que sua mãe se sente ao seu lado. E vemos essa ideia de uma mulher na corte da Judéia que ocupa essa posição de poder e influência, sendo justamente a mãe do rei.

01:01:01 Isso não ocorre de forma tão consistente em Crônicas, mas em Reis, o padrão é realmente consistente. Sempre que um rei de Judá é apresentado, segue-se esse padrão. O nome do rei é mencionado primeiro, seguido da idade que ele tinha quando assumiu o trono, por quanto tempo reinou, o nome da mãe do rei, o nome do pai de sua mãe ou a nacionalidade de sua mãe. E então conclui com a afirmação de que esse rei fez o que era mau ou o que era certo aos olhos do Senhor. E em Reis, não falta nenhum. Em Crônicas, as menções ficam um pouco mais dispersas. Você verá alguns deles aqui e ali, mas temos um para cada rei com essa mesma informação, incluindo o nome da mãe. Portanto, quando se trata dessa religião familiar, dessa influência que temos aqui uma mulher que exerce extrema influência sobre a casa do rei, sobre como as coisas são praticadas, quais tradições são seguidas, a quem estamos orando, o que está sendo dito, o que está acontecendo.

01:01:54 Ela tem uma influência imensa. E é o suficiente para que esses autores de Reis e Crônicas se certifiquem de que o nome dessa mulher conste ali, junto com a afirmação: “Então, ele fez o que era certo ou o que era errado?”. Não que se possa voltar atrás e culpar a mãe, mas é olhar para ela e perguntar: “Bem, que tipo de influência essa mulher exerceu na casa do rei?”. Não acho que isso seja uma tentativa de menosprezar as mulheres nem nada do tipo. Na verdade, acho que isso mostra a influência que essas mulheres exerciam e o poder que elas tinham sobre o reino. Acho que uma das coisas que costumamos pensar com frequência sobre o mundo antigo é que as mulheres eram sempre oprimidas e nunca tinham voz. Isso é 100% falso. No mundo antigo, havia mulheres muito, muito poderosas que

realizavam muitas coisas incríveis e que exerciam grande influência e poder.

01:02:39 E acho que temos esses exemplos aqui nos reis de Judá. Outra coisa que considero realmente interessante, de uma perspectiva antiga, é que, em muitas outras culturas antigas, o rei é considerado divino. Se pensarmos no Faraó, ele é literalmente considerado um deus. O rei da Mesopotâmia também era considerado como um deus. E, como o rei é um deus, isso significa que seu filho também será um deus. Mas, para ter um filho, esse poder precisa ser transmitido por meio de uma mulher. Se esse poder divino passa do Faraó, passando pela rainha, para o filho, isso torna a rainha também divina. E vemos nos desenhos egípcios que a rainha-mãe é sempre retratada com um cocar de abutre, que é o cocar de uma deusa, porque ela é considerada divina. Ela é a transmissora divina desse poder e dessa realeza.

01:03:34 Isso é tão bonito porque, em nossa própria igreja, acreditamos em algo semelhante. Quando um casal é selado no templo, seus filhos também fazem esse convênio de selamento, e esse convênio tem poder não apenas para eles, mas também para seus filhos. E esse poder do convênio se transfere através do corpo da mulher para seus filhos. E sinto que isso é algo que ainda não temos como... Eu adoraria que isso fosse melhor compreendido ou discutido mais a fundo, porque sinto que é algo muito poderoso, certo? Que há algo que acontece com esse poder do convênio que se transfere, por meio da mulher, para seus filhos.

John Bytheway: 01:04:11 Estou adorando isso e só queria saber se algumas das mulheres de quem estamos falando em Crônicas estão na sua [série "Caminhando com as Mulheres das Escrituras"](#), na edição do [Velho Testamento](#).

Irmã Heather Farrell: 01:04:22 Sim. Não consegui incluir todas as mulheres do Velho Testamento porque são cerca de 350, e o Velho Testamento, na verdade, é onde há mais mulheres citadas pelo nome. Há tantas mulheres com nomes. Então, no [Novo Testamento](#) e no [Livro de Mórmon](#), incluí todas as mulheres, mas no Velho Testamento tive que fazer uma seleção. Mas há algumas mulheres de Crônicas porque suas histórias são incríveis.

Hank Smith: 01:04:40 É, isso é fantástico.

John Bytheway: 01:04:42 Onde posso conseguir isso?

Irmã Heather Farrell:	01:04:44	São publicados pela Cedar Fort, mas você pode comprá-los na Deseret Book. Normalmente, eles têm na Costco, se for a época certa. Se for o ano do Velho Testamento, do Novo Testamento ou do Livro de Mórmon, geralmente têm uma pilha enorme. Meu pai sempre gosta de me mandar uma foto dizendo: “Olha, isso está na Costco”.
John Bytheway:	01:04:58	Um palete cheio! É mesmo.
Irmã Heather Farrell:	01:05:00	Se o seu Costco ainda tiver livros.
John Bytheway:	01:05:01	É, minha esposa é super conhecida no Costco. Lá, todos a chamam pelo primeiro nome.
Hank Smith:	01:05:07	Ela está aqui. Hoje é um grande dia. Ah, que legal. Bem, vamos continuar, Heather.
Heather Farrell:	01:05:13	O rei da Judéia era diferente dos outros reis antigos porque sua realeza divina não era hereditária. Quer dizer, é, certo? É transmitida de geração em geração, mas também há essa promessa da aliança de que ela depende da dignidade dele. Ou seja, ele só é rei se for digno de ser rei ou se tiver o poder necessário. Portanto, essa ideia da dinastia, da dinastia davídica, depende da dignidade pessoal de cada um. Acho que esse é um ponto em que realmente vemos a gebirah, a mãe, transmitindo a aliança ao filho e ensinando a ele as formas corretas de adoração. Dá para acompanhar isso ao longo do Velho Testamento, distinguindo aqueles que agem corretamente daqueles que agem errado. E, no caso de Asa, Maaca pode muito bem ter sido sua avó. A genealogia é um pouco confusa nesse ponto, então ela pode realmente ter sido sua avó. Para mim, é muito empolgante ver essa influência das mulheres, especialmente quando ela recebe um título como o de gebirah. Adoro quando vemos essas mulheres em posições de poder e influência. Isso é realmente empolgante.
Hank Smith:	01:06:12	Agora, Heather, acho que depois de Asa vem um dos reis favoritos do John. John, está certo?
John Bytheway:	01:06:20	Bem, estávamos falando sobre essa expressão, “pular Jeosafá ”.
Hank Smith:	01:06:24	Tudo bem. Bem, vamos passar para ele.
John Bytheway:	01:06:29	Muito bem.
Hank Smith:	01:06:30	A Heather está aguentando nosso...

irmã. Heather Farrell:	01:06:32	Não, é maravilhoso. É tão bom.
Hank Smith:	01:06:33	É. O que a gente acha engraçado.
John Bytheway:	01:06:35	Achei que esse fosse um podcast acadêmico. Qual é, pessoal.
Irmã Heather Farrell:	01:06:38	Não, é muito divertido. É muito divertido. Então, o filho de Asa se chama Jeosafá. Podemos ver no capítulo 17 que ele também está seguindo os caminhos do Senhor. No versículo três, está escrito: “E o Senhor estava com Jeosafá, porque ele seguia os primeiros caminhos de seu pai, Davi, e não buscava os Baalim.”
Hank Smith:	01:07:02	Ele caminhou. Ele não pulou.
Irmã Heather Farrell:	01:07:05	É, é verdade.
Hank Smith:	01:07:06	Desculpe, desculpe.
Irmã Heather Farrell:	01:07:07	Sem desvios. E ele andava nos mandamentos e não seguia os costumes de Israel. Ele está seguindo os caminhos do Senhor. Ele está mantendo aquela aliança davídica de seguir o Senhor e viver sua religião da maneira correta. Diz no versículo seis que seu coração se exaltou nos caminhos do Senhor, e ele também removeu os altos e os bosques sagrados. Portanto, mesmo que Asa tenha feito isso, ainda temos os altos e os bosques que continuam lá. Cada geração, de certa forma, precisa travar sua própria batalha novamente. Assuma esse compromisso com o Senhor. Sabe, eu observo meus filhos, por mais que você queira transmitir isso, eles precisam assumir por si mesmos o compromisso de guardar as alianças que seus pais fizeram.
Hank Smith:	01:07:43	Heather, no versículo quatro, onde diz: “Ele andou nos mandamentos, não segundo as obras de Israel”. Isso se refere ao reino do Norte, agora que eles se separaram?
Irmã Heather Farrell:	01:07:53	Eu diria que sim. Não tenho certeza disso, mas acho que faz sentido. Estaríamos falando de Judá, e Israel seria o reino do norte. Israel é muito mais ímpio. Tivemos Acabe e Jezabel, e acho que, na verdade, estamos na época de Acabe e Jezabel agora mesmo em Israel. Portanto, neste momento, eles estão muito mais envolvidos na adoração de ídolos e em vários outros tipos de coisas do que Judá. Quanto a Josafá, diz-se no versículo oito que ele enviou levitas ao povo para ensinar-lhes o livro da lei. É a mesma coisa que vimos com Asa: não basta apenas se livrar das coisas ruins da sua vida. É preciso preencher o vazio com outra coisa. Aqui, ele está se livrando das coisas, mas também está preenchendo esse vazio com a verdade. Adoro

esse exemplo de garantir que ele esteja reabastecendo seu povo com o que é certo, e não apenas tirando.

- | | | |
|-----------------------|----------|--|
| Hank Smith: | 01:08:36 | Gosto disso. |
| Irmã Heather Farrell: | 01:08:37 | No capítulo 18, há outra guerra se aproximando. Josafá está se aliando ao rei de Israel nesse momento, na verdade, porque eles estão lutando contra Samaria. Eles estão tentando se unir. E esses são os infames Acabe e Jezabel. Antes de partirem, no versículo seis, Jeosafá pergunta: “Há aqui algum profeta a quem possamos consultar para saber o que devemos fazer?” Adoro a resposta de Acabe. Alguém de vocês poderia ler essa parte? Capítulo 18, versículo sete, o que o rei de Israel diz. |
| John Bytheway: | 01:09:09 | E o rei de Israel disse a Jeosafá: “Ainda há um homem por meio do qual podemos consultar o Senhor, mas eu o detesto.” Desculpe. Tudo bem. Marque essa parte em vermelho, certo? |



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindos à segunda parte com a irmã Heather Farrell, Segundas Crônicas. Ainda há um homem por meio do qual podemos consultar o Senhor, mas eu o odeio. Desculpe. Uau. Tudo bem. Marque essa parte em vermelho, certo? Pois ele nunca me profetizou o bem, mas sempre o mal. Assim como Micaías, filho de Imla. E Jeosafá disse: “Que o rei não diga isso”.
- Irmã Heather Farrell: 00:36 Podemos ir perguntar a ele, mas eu não gosto desse cara. Ele nunca diz nada de bom para mim, certo?
- John Bytheway: 00:41 Não amenize as coisas. O que você realmente acha?
- Hank Smith: 00:44 É. Ahab não tem muitos amigos entre os profetas, não é mesmo?
- Irmã Heather Farrell: 00:49 No versículo 14, eles procuram Micaías. Querem saber se devem partir para a batalha. Querem saber se terão sucesso na batalha. Micaías, no versículo 14, diz: “E ele disse: ‘Subam e tenham sucesso, e eles serão entregues em suas mãos’”. Mas então o rei e acho que se trata de Acabe, pois não diz qual rei, mas imagino que seja Acabe o interrompe depois disso. Ele diz: “Quantas vezes devo te conjurar para que não digas nada além da verdade a meu respeito, em nome do Senhor?” Ele está dizendo: “Tudo bem, você me disse isso, mas me conte o resto.” Qual é a parte ruim que está por vir? Eu sei que vai ter uma parte ruim. E há uma parte ruim. Então, no versículo 16, ele diz: “Bem, eu vi todo o Israel disperso pelas montanhas, como ovelhas sem pastor.”
- 01:27 E o Senhor disse: “Esses não têm senhor. Que cada um, portanto, retorne à sua casa em paz”. E o rei de Israel, que é Acabe, disse a Jeosafá: “Não te disse eu que ele profetizaria o bem para mim a respeito do mal?” Viu? O que eu te disse? Às vezes, podemos ter essa atitude em relação a líderes ou profetas. Ah, eles vão nos repreender de novo por causa disso. Lembro-me de uma vez, quando eu era jovem, que voltei para casa. Foi durante o mandato do Presidente Hinckley e eu estava em , na casa da minha tia. Meus primos mais velhos eram bem

mais velhos do que eu e tinham acabado de voltar da sessão do sacerdócio. Lembro que ela perguntou a eles: “Bem, o que eles disseram a vocês? Ah, o [Presidente Hinckley](#) só falou sobre pornografia de novo. Não façam isso.” E isso se repetia sem parar. Sinto que, às vezes, podemos ter essa mesma atitude.

- | | | |
|-----------------------|-------|---|
| John Bytheway: | 02:08 | Acho que quero ler a Bíblia Viva de novo. Eu não te contei que o rei de Israel exclamou para Jeosafá: “Ele faz isso toda vez. Ele nunca profetizou nada além de mal contra mim. Ele faz isso toda vez.” |
| Irmã Heather Farrell: | 02:22 | É, principalmente porque Acabe não está passando por um bom momento, né? Ele não está ouvindo nada do que gostaria de ouvir agora. Só está ouvindo coisas do tipo: “Ei, você precisa se comportar direito”. |
| Hank Smith: | 02:31 | Ah, isso é engraçado. Eu não te contei? |
| John Bytheway: | 02:34 | Olá. |
| Irmã Heather Farrell: | 02:36 | Então vamos pular para o capítulo 19. Eles partem e travam a batalha. |
| John Bytheway: | 02:40 | É só impressão minha ou a guerra parece ser um passatempo nacional? |
| Irmã Heather Farrell: | 02:46 | Acho que a batalha está acontecendo, mas parece que ele fica ferido e é levado de volta para casa, para o seu rei, em Jerusalém. O profeta vai ao seu encontro e lhe diz o que está no capítulo 19, versículo 2. E Jeú, filho de Hanani, o vidente, saiu ao seu encontro e disse ao rei Jeosafá: “Devas ajudar os ímpios e amar aqueles que odeiam o Senhor? Por isso, a ira do Senhor recai sobre ti.” Ele está dizendo: “Essas são todas as maneiras pelas quais você está falhando. Você não deveria ter feito isso? É mais ou menos como eu, no meu carro, outro dia. Eu deveria estar fazendo isso. Eu deveria estar fazendo aquilo.” Mas essa é a parte que, quando li, quase me levou às lágrimas, porque estava falando ao meu coração. Ele diz: “No entanto, há coisas boas em você.” Adoro isso. E isso tocou meu coração. Você sabe que está falhando e sabe que não está vivendo de acordo com seu potencial, mas, mesmo assim, há coisas boas em você. E então a última parte: “e você preparou seu coração para buscar a Deus”. Sabemos que há coisas em que estamos falhando, mas o Senhor está vendo o coração dele. Ele sabe onde está o coração dele, e isso é realmente o que importa para o Senhor, e é isso que Ele está levando em conta ali. |

John Bytheway:	03:47	Sabe o que isso me lembra? É o Zeniff? Mas eu vi algo de bom entre os lamanitas. Eu queria ir morar lá.
Hank Smith:	03:57	É. Isso quer dizer que você não deveria ter se aliado a Ahab? Por que você faria isso? Mas você é um cara legal. Só não se alie a pessoas assim.
Irmã Heather Farrell:	04:07	Sua intenção é boa, mas talvez, na prática, às vezes você não consiga agir da maneira certa. Mas adoro que essa frase esteja, por assim dizer, sublinhada e destacada, mostrando que, mesmo assim, há coisas boas em mim.
John Bytheway:	04:17	Acabei de sublinhar a minha. Sim. Graças a você.
Irmã Heather Farrell:	04:20	Então, vamos para o capítulo 20. Temos outra guerra. Outro ataque. Sim, John, acho que no mundo antigo havia muito mais conflitos, e essa é uma das razões pelas quais temos todas essas histórias sobre eles clamando ao Senhor com tanta frequência, certo? Eles viviam em situações de crise a maior parte do tempo.
John Bytheway:	04:35	E, quando não estão em guerra, estão passando por uma fome. Ou a guerra traz a fome, porque eles destroem toda a agricultura, todas as terras cultiváveis. E, portanto, é uma época difícil de se viver.
Irmã Heather Farrell:	04:48	É mesmo. Ainda bem que não estamos no lugar deles, né? Jeosafá e o reino de Judá sabem que há uma grande força vindo da Síria para combatê-los. E sabem que estão em desvantagem numérica. Não há a menor chance. Tentaram se aliar a Israel. Não deu certo. Eles simplesmente sabem que não há como combater esse ataque. Já fizeram tudo o que podiam. Não resta nada a não ser que o Senhor lute por eles. No capítulo 20, versículos 5 a 9, temos essa linda oração que Jeosafá faz diante da congregação de Judá. Ele implora ao Senhor que venha ao seu templo para vê-los e lutar por eles. O último versículo dessa oração é o versículo 12.
Hank Smith:	05:33	Capítulo 20, versículo 12. “Ó nosso Deus, não os julgarás? Não temos forças contra esta grande multidão que vem contra nós. Nem sabemos o que fazer, mas nossos olhos estão voltados para ti.”
Irmã Heather Farrell:	05:48	No versículo seguinte, vemos que eles se apresentam com seus filhos e suas esposas. Saem com todos. O profeta se aproxima deles e, no versículo 15, diz-lhes: “Assim diz o Senhor a vocês: não tenham medo nem se desanimem por causa dessa grande

multidão. Pois a batalha não é de vocês, mas de Deus.”
 Versículo 17: “Vocês não precisam lutar nesta batalha. Preparem-se, fiquem quietos e vejam a salvação do Senhor Deus com vocês. Acreditem no Senhor, seu Deus. Assim serão fortalecidos. Acreditem em seus profetas, e assim prosperarão.”
 Então, ele está dizendo a eles para ficarem quietos, não lutarem, e que o Senhor lutará por vocês. E eles fazem isso. Eles ficam ali parados. Em vez de lutar, eles cantam. No versículo 22, diz que eles começam a cantar. Louvado seja Deus. Os filhos de Amom e os moabitas vêm contra eles e a batalha é vencida milagrosamente, sem que eles precisem fazer nada. O Senhor luta por eles.

- | | | |
|-----------------------|-------|---|
| Hank Smith: | 06:45 | Os vilões se voltam uns contra os outros. Lá vêm eles descendo a colina, tipo: “Ah, não!”. E então lá estão eles. Estão todos mortos. Dá pra imaginar? Você pensa: “Vamos colocar nosso coro na linha de frente?” |
| Irmã Heather Farrell: | 07:00 | Essa é a nossa força de combate aqui. E seus filhos, né? Eles estão lá na frente com seus filhos. Que fé é essa de ficar ali e ter fé de que o Senhor vai proteger vocês. Tive uma experiência realmente linda quando morávamos em Jerusalém. Fomos para Jerusalém com seis filhos. Não tínhamos condições de ter um carro porque era caro e não conseguíamos comprar um. Tínhamos bicicletas. Meu marido abençoou nossas bicicletas para que fossem protegidas. Eu tinha uma bicicleta elétrica e pedalava até a universidade, que fica mais ou menos na direção do Monte das Oliveiras, todos os dias. Se você já esteve em Jerusalém, sabe que as ruas da cidade não foram projetadas para bicicletas, pedestres ou carros. São ruas estreitas, minúsculas e sinuosas, e costumam estar cheias de ônibus enormes, aqueles grandes ônibus de turismo. Certa noite, eu estava descendo de bicicleta e quase fui atingida de lado por um desses ônibus. |
| | 07:50 | Eu fiz uma oração no meu coração assim. Eu pensei: “Pai Celestial, não há muito que eu possa fazer. Esse é meu único meio de ir e voltar. Proteja-me. Deixe-me chegar em casa para meus filhos.” Enquanto fazia essa oração, tive uma sensação e sei que parece bobo, mas a única maneira que consigo descrever é que senti como se duas asas tivessem surgido atrás das minhas costas. E senti presenças ali. Ouvi uns garotos dizerem: “Estamos aqui”. E eu pensei: “O quê?”. Senti como se tivesse esses anjos me flanqueando dos dois lados. Perguntei a eles: “Sério? Vocês estão me protegendo?” E eles responderam: “Sim. Estamos aqui para te manter segura.” E eu disse: “Tudo bem.” E até perguntei, tipo, eu estava tendo essa conversa na minha bicicleta. Falei: “Eu sei quem vocês são?” Eles disseram: |

“Não, você não sabe quem somos. Mas estamos aqui para te proteger.” Depois disso, comecei a dizer, sempre que subia na minha bicicleta: “Tudo bem, lá vamos nós, Esquadrão dos Anjos. Vocês estão aí?” E eu sentia como se umas asinhas surgissem nas minhas costas e pensava: “Tudo bem, eles estão comigo. Estou segura.” E só quando eu... Isso já vinha acontecendo há alguns meses. Tenho um diário onde escrevo todos os dias, o , mas é um diário de cinco anos. Então você escreve um pouquinho e depois pode ver o que escreveu no ano anterior e no ano antes disso. Cheguei à anotação do ano anterior e estava lendo. E nessa anotação, nossa ala tinha ido ao templo em Roma, porque aquele era o templo mais próximo que podíamos visitar.

09:02 E a gente tinha realizado batismos. E quando eu estava realizando o batismo por nome no templo para uma mulher ela era italiana, ao sair da água, ouvi uma voz na minha cabeça dizendo: “Nós protegemos sua família”. Na hora, pensei: “Ah, tudo bem. Ótimo. Que legal.” Mas quando voltei a pensar nisso depois, me dei conta. Pensei: “Eles estão protegendo minha família. Tenho anjos italianos cuidando de mim. Como se estivesse me protegendo enquanto desço essa ladeira de bicicleta. ‘Protegem sua família’ vindo de um italiano.” Fiquei tipo: “Uau.”

Hank Smith: 09:33 Isso é ótimo.

Irmã Heather Farrell: 09:35 E tenho tantas experiências. Quero dizer, são muitas para contar a maneira como nossa família foi protegida, como eu me mantive firme com meus filhinhos e como eles foram protegidos, e como o Senhor enviou anjos. E sei que há algo que acontece no templo que libera poder, que permite que as pessoas nos ajudem. No entanto, há algo que acontece em que o Senhor não é capaz de nos dar mais força do que já tínhamos antes. E não senti mais a presença desses anjos desde que cheguei em casa. Sinto que eles foram enviados para garantir que eu voltasse para casa, para meus filhos. Só sei que o Senhor lutará por nós. Ele nos manterá a salvo. Ele nos protegerá e estará presente. Ele aparecerá para nos ajudar com anjos italianos, se precisarmos deles.

Hank Smith: 10:13 Adorei. Isso é lindo.

John Bytheway: 10:16 Bem, é como o Élder Holland disse: “Não subestime sua família do outro lado do véu”. Eu simplesmente adoro isso. Nas últimas, digamos, uma ou duas décadas? Agora é muito mais fácil pegar no celular, encontrar um nome de família tão rápido, não apenas um nome, mas um nome de família e levá-los ao

templo, pois eles se interessam por você da mesma forma que você se interessa por eles. Corações se voltando para os pais, pais para os filhos, mães para os filhos e filhos para as mães. Isso é muito legal.

Hank Smith:	10:48	Heather, fale sobre aplicar as escrituras à vida. Não tenham medo nem se desanimem por causa de todos esses ônibus, pois a bicicleta não é de vocês, mas de Deus.
Irmã Heather Farrell:	11:00	Sim. Ah, adoro isso. E podemos incluir tantas coisas diferentes nisso? Tipo, essa luta não é sua. Deus está aqui. Ele fará isso por você. Mesmo nessas situações realmente difíceis. Ele estará presente. Eu tinha outra amiga que também andava de bicicleta em Jerusalém. Ela disse: “Às vezes, tudo o que você pode fazer é cantar músicas da Primária e orar”. Ela dizia: “E Deus tem que fazer o resto”. E eu pensei: às vezes, tudo o que você pode fazer para superar essas dificuldades é entregar-se ao Senhor, manter-se firme, ficar em silêncio e dizer: ‘Tudo bem. Mostre-me o que você pode fazer’.”
Hank Smith:	11:29	Por já ter estado lá muitas vezes, às vezes não me sinto seguro em um ônibus. Muito menos de bicicleta.
John Bytheway:	11:36	Adoro a humildade dessa oração. Acho que isso faz parte dela. Não temos forças contra essa grande horda que vem contra nós. Nem sabemos o que fazer. Estamos perplexos, em desvantagem numérica, mas nossos olhos estão voltados para ti. É uma ótima oração. Marquei essa também. Você marcou essa, Hank?
Hank Smith:	11:55	Sim, marquei. E fico pensando em quantos de nós, como pais, dizemos isso às vezes. Não sei o que fazer. E o Senhor responde: “A batalha não é de vocês. Essas crianças não são de vocês. Elas são minhas.”
John Bytheway:	12:10	Não tenham medo nem se desanimem.
Irmã Heather Farrell:	12:12	Fiquem quietos e vejam a salvação de Deus. Observem o que Ele pode fazer.
Hank Smith:	12:16	Acreditem em seus profetas.
John Bytheway:	12:18	Eles vão chegar ao penhasco de Ziz. Esse foi o erro deles. Versículo 16, o penhasco de Ziz.
Hank Smith:	12:29	2 Crônicas 20, que história maravilhosa e tão aplicável à nossa vida.

John Bytheway:	12:34	Acredite em Deus e acredite em Seus profetas. Sei que marquei essa também; pensei: “Isso é bom”.
Irmã Heather Farrell:	12h38	Há poder na fé. Muitas vezes esquecemos que, quando se fala da lista de dons espirituais, a fé é um dom espiritual. Assim como achamos que seria fácil perceber, tipo: “Ah, se eu pudesse falar em línguas, curar pessoas ou fazer milagres”, vemos isso como dons espirituais. Mas ter fé é um dom espiritual que traz poder consigo. A fé é um poder real que podemos colocar em prática.
John Bytheway:	12:59	Não duvide, mas tenha fé.
Hank Smith:	13:01	Além disso, esse é um cara que nem sempre fez as melhores escolhas. Ele se aliou a Acabe, e o Senhor dizia: “Ah, o que você está fazendo?”. Mas há coisas boas em você.
Irmã Heather Farrell:	13:11	E ele recebeu um milagre. Mesmo não sendo perfeito e não tendo feito tudo o que poderia para atingir seu potencial, ele ainda assim merecia um milagre. E acho que isso vale para todos nós.
Hank Smith:	13:21	Ah, acho que você está certa. Não somos pessoas perfeitas e pensamos: “Ah, não sou digno desse milagre”. A história de Jeosafá pode nos dar esperança nesse sentido.
John Bytheway:	13:29	Só acho que essa oração mostra onde está o coração dele. Acho que um coração assim recebe respostas.
Hank Smith:	13:36	John, você costuma lembrar aos pais: “A batalha não é de vocês, mas de Deus. Esta é a minha obra e a minha glória.”
John Bytheway:	13:46	Não: “Esta é a sua obra e a sua glória, e você está falando.” O Senhor não diz isso. Ele diz: “Esta é a minha tarefa. Eu cuido disso. Sou capaz de realizar a minha obra.”
Irmã Heather Farrell:	13:55	E as gerações também mudam. Mesmo que tenhamos um filho ímpio, às vezes temos um neto justo aqui na linhagem davídica. Vemos isso. Tipo, não é como se, daqui em diante até a eternidade, toda essa linhagem estivesse condenada. Porque às vezes podemos pensar assim. Ah, o que está acontecendo? Mas o Senhor está sempre agindo, sempre agindo na vida das pessoas, na vida da nossa família. E precisamos nos apegar a essa promessa do poder que pode se estender às nossas gerações.

Hank Smith:	14:21	E estou impressionado por terem colocado o coro na frente. Vamos para a batalha. Tenores.
John Bytheway:	14:26	Tudo bem. Sopranos, tenores. É isso aí.
Irmã Heather Farrell:	14:29	Talvez eles fossem realmente péssimos. Eles ficam tipo: “Foge!”.
Hank Smith:	14:36	Isso é engraçado. Eles ficavam tipo: “Que barulho é esse?”. Dá pra imaginar descer aquela colina com seu corpo na frente e tudo o que você tem são riquezas e espólios para levar desses exércitos que se voltaram uns contra os outros? Uau, que história!
Irmã Heather Farrell:	14:52	Podemos passar para Atalia ? A próxima história é uma que, na verdade, não está incluída nos capítulos do “Vem, e Segue-Me”. Eles meio que selecionam o que incluir, porque não dá para abordar tudo no Velho Testamento senão, levaríamos uns três anos. Em Segundas Crônicas, há uma história que é deixada de lado porque é sobre duas mulheres, e é a minha história favorita sobre mulheres no Velho Testamento. Falo muito sobre as mulheres nas escrituras e as pessoas estão sempre me perguntando: “Quem é sua mulher favorita no Velho Testamento?” E minha mulher favorita aparece aqui em Segundas Crônicas. A história dela também é contada em 2 Reis 11. E é contada de forma um pouco mais clara no capítulo 11, então talvez eu alterne entre os dois textos ou pegue detalhes de 2 Reis 11 para incluir aqui. O nome da mulher é Atalia.
	15:36	O filho dela é o rei de Judá. O nome dele é Acazias. Aqui, em Segundas Crônicas 22:3, está escrito: “Ele também seguiu os caminhos da casa de Acabe, pois sua mãe era sua conselheira para praticar o mal.” Aqui, vemos o poder da gebirah da mãe na casa do rei, que ela o está influenciando. Atália, na verdade, é filha de Acabe e Jezabel. Portanto, ela era parte de uma aliança política. Na época em que Jeosafá se aliou a Acabe, ela se casou com um membro da família como parte dessa aliança política. Ela é uma israelita do norte que se casou com alguém do reino de Judá. E há um estudioso que afirma que ela trouxe o veneno de Israel para Judá. Ela traz consigo algumas dessas tradições para a casa. E assim ela influencia seu filho e o ensina. E vemos aqui que ela é sua conselheira para praticar o mal.
	16:27	Já falamos muito sobre esse poder que a mulher exercia na religião doméstica e naquela família. E, ao mesmo tempo, o templo continua funcionando normalmente. O que nos preocupa aqui é o que está acontecendo na casa do rei, em relação à forma como ele vive sua religião, e ele não está indo

muito bem. Então, ele morre. Em vez de o trono passar para seu filho, Atalia assume o controle. Mais uma vez, isso nos mostra a magnitude do poder que essa gebirah detinha na família judaica, a ponto de ela poder assumir o trono. Ela conseguiu assumi-lo sem muita batalha ou luta. Ao fazer isso, ela elimina todos os outros pretendentes ao trono. Isso significa que ela matou seus netos e seus sobrinhos. É a própria família dela que ela está matando. No capítulo 22, versículo 10, está escrito: “Mas quando Atalia, mãe de Acazias, viu que seu filho estava morto, levantou-se e exterminou toda a descendência real da casa de Judá.”

17:24 Ela está exterminando a linhagem davídica, a linhagem da qual o Messias deve vir. Atalia está tentando exterminá-la completamente para que não haja ninguém que conteste seu papel como rainha. Entra em cena Jeosabe. E ela é minha mulher favorita. Assim que você ouvir a história, acho que vai entender o porquê. O capítulo 22, versículo 11, diz: “Mas Jeosabeate” aqui ela é chamada de Jeosabeate, mas em Reis ela é chamada de Jeoséba. Provavelmente vou chamá-la de Jeosabeate. “A filha do rei pegou Joás, o e filho de Acazias, e o resgatou de entre os filhos do rei que estavam sendo mortos, e colocou-o, juntamente com sua ama, em um quarto.” Assim, Jeosabeate, filha do rei Jeorão e esposa do sacerdote Jeoadá pois ela era irmã de Acazias —, escondeu-o de Atalia para que ela não o matasse. E ele permaneceu com eles, escondido na casa de Deus, por seis anos, enquanto Atalia reinava sobre a terra.

18:18 Que história incrível a dessa mulher, [Jeosabe](#). Ela é irmã de Acazias, portanto, é uma princesa. Não sabemos se ela é filha de Atalia, pois está escrito que ela é irmã de Acazias. Portanto, ela poderia ser filha de Atalia, o que significa que sua avó é Jezabel. Temos Jezabel e Atalia. E então, de alguma forma, surge Jeoséba, que é casada com o sacerdote do templo. Ela está se alinhando. Está voltando seus olhos e seu coração para a adoração correta. Ela está ancorada naquele templo, naquela religião oficial, assim como em sua religião familiar. Ela vê o que está acontecendo com essas crianças. E, na minha mente, tenho como se fosse um pequeno filme que se desenrola, que tenho certeza de que acabei de inventar, porque não temos todos esses detalhes. Quer dizer, dá para imaginar como seria se ela tivesse matado essas crianças, com corpos, sangue, tudo isso, e encontrasse esse bebê que ainda não estava totalmente morto, que haviam tentado matar?

19:15 Atalia tentou matar esse bebê, mas ele ainda não estava totalmente morto. E ela encontra um dos filhos dos bebês, leva-

o consigo e o esconde por seis anos no templo. E esse bebê, cujo nome é Joás, eles conseguem apresentá-lo ao povo, derrubar Atalia como rainha e restabelecer a linhagem de Davi. Sinto que ela poderia ser uma das mulheres mais importantes de toda a Bíblia, pois sem ela e sua disposição de ir buscar esse bebê, salvá-lo, ensiná-lo e criá-lo no templo, a linhagem de Davi teria sido completamente extinta. Ela teria chegado ao fim. Jesus não teria podido nascer da linhagem de Davi se não fosse por Jeoséba e sua retidão pessoal por fazer o que é certo e não ser como sua mãe ou sua avó, como se quebrasse essa corrente nesse ciclo de mulheres ímpias. Ela é a minha favorita.

- | | | |
|-----------------------|-------|---|
| Hank Smith: | 20:16 | Essa é uma história incrível. Essa poderia ser a neta de Jezabel. E quando a gente pensa em mulheres más, Jezabel é uma assassina e sua filha, Ofélia, é uma assassina. E então surge essa Jeoséba. Essa é uma história linda. Acho que você disse antes, Heather, que a história da sua família não precisa definir quem você é. |
| Irmã Heather Farrell: | 20:38 | Não importa de onde viemos, nem mesmo como fomos criados ou como é o nosso passado. Cada um de nós tem a escolha de se voltar nossos olhos para o Senhor. É lindo ver que, talvez, se Mateus tivesse mais espaço, ele teria colocado Jeoséba ali na linhagem de Jesus Cristo. Poderíamos tê-la colocado em algum lugar ali. Mas ela é uma dessas antepassadas. Ela é uma das matriarcas na linhagem de Jesus Cristo, daquele rei da casa de Davi. |
| Hank Smith: | 21:02 | É mesmo. E, à medida que você vai lendo, parece que Atalia não sabe que, de repente, estão louvando esse novo rei, e ela sai correndo. É um verdadeiro drama. |
| Irmã Heather Farrell: | 21:12 | No capítulo seguinte, ela sai correndo e o povo está todo louvando o rei; ela corre até o altar do templo e se agarra aos chifres do altar, porque era assim que se buscava asilo, se quisesse se refugiar. Jeoada, o sacerdote, chega e diz: “Tirem-na de lá. Tirem-na de lá. Não podemos matá-la no templo. Tirem-na do templo e depois matem-na. Então, eles a puxam para fora e a matam. |
| Hank Smith: | 21:34 | Uau, que história. E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz depois que mataram Atalia com a espada. |
| John Bytheway: | 21:43 | Adorei que a gente tenha falado sobre isso. Quer dizer, a Bíblia poderia ter terminado aqui. Porque tudo o que vem depois depende de... E veja só: ela o roubou de entre os filhos do rei que foram mortos. Ela veio e o resgatou. Mas adoro a ideia de que o filho do rei Noé, Limhi, diz que não ignorava os crimes de |

seu pai. Ele próprio era um homem justo. Você, como disse, Heather, chega ao ponto em que pode dizer: “Meus pais seguiram essa direção. Eu vou seguir esta direção.”

Irmã Heather Farrell: 22:13

Eu sei que adoraria ver a história de Jehosheba ser parecida com a história de Ester. É uma história tão inspiradora.

Hank Smith: 22:20

Adorei. Essa é uma das minhas novas heroínas. Jehosheba. O que fazemos agora, Heather?

Irmã Heather Farrell: 22:25

Tudo bem, vamos pular para Ezequias. Ezequias está vivendo em uma época muito assustadora, porque as tribos do norte de Israel estão sendo atacadas pela Assíria. É nesse momento que ocorre a dispersão de Israel: as tribos do norte são atacadas e se espalham por todos os cantos da terra. Pois lembre-se, a filosofia dos assírios é deportar todo mundo e separar todas as famílias. Ele vê isso acontecer em Israel e fica com medo. Ele se lembra dessas alianças: a do templo e a da linhagem de Davi. E pensa: “Precisamos nos voltar novamente para o Senhor”. A maneira como ele faz isso é voltando o foc e novamente para o templo. Ele dá ênfase ao templo e se afasta desses ensinamentos falsos. Além disso, ele institui a Páscoa como uma celebração ainda mais grandiosa do que era antes. Hank, você poderia ler o versículo cinco do capítulo 30?

Hank Smith: 23:21

“Eles estabeleceram um decreto para que fosse proclamado por todo o Israel, desde Beerseba até Dan, para que viessem celebrar a Páscoa ao Senhor, Deus de Israel, em Jerusalém, pois há muito tempo não a celebravam da maneira como estava escrito.” Eles já não celebravam a Páscoa há algum tempo.

Irmã Heather Farrell: 23:38

E talvez até tenham continuado celebrando, mas não da maneira como deveria ser celebrada. Se você pensar na Páscoa, ela é um evento familiar. Se você já participou de uma Páscoa judaica, sabe que é algo em família. Não era algo celebrado na religião oficial e no templo, mas sim algo que se fazia em casa. É interessante notar aqui que vemos Ezequias restabelecendo essas tradições, pois elas são muito importantes. E é interessante que, quando as pessoas perguntam qual é o feriado judaico mais importante, geralmente respondem que é a Páscoa, o que é verdade. Provavelmente é o mais importante. Um amigo judeu disse: “Não, não é a Páscoa. É o sábado. O sábado é o feriado judaico mais importante. É tão importante que o celebramos toda semana.” E há certos rituais e práticas que ajudam a tornar esse dia tão significativo e importante. Já a Páscoa é repleta de rituais, leituras, alimentos específicos e práticas diversas, todas baseadas nessa religião familiar.

	24:35	Mas aqui, vejo que, quando Ezequias está vendo as pessoas sendo destruídas, ele pensa: “O que faremos?”. E ele ora ao Senhor para saber o que fazer. A resposta do Senhor é: concentre-se no lar. Concentre-se no que as pessoas estão fazendo em casa. Como elas estão vivendo sua religião em casa? Que tradições elas têm? O que elas estão fazendo que está voltando o coração delas para Deus? Não na nossa religião oficial aqui, mas em seus lares. Isso é tão bonito. E vemos que isso realmente transforma as pessoas quando elas começam a viver e a praticar essa Páscoa. Isso as transforma e elas assumem um compromisso mais profundo com o Senhor de seguir os Seus caminhos. A solução do Senhor é levar isso primeiro para casa, voltar a essas práticas baseadas no lar. E acho que isso é poderoso. E vejo nossa igreja fazendo isso de tantas maneiras e dizendo: “Ei, o ensino precisa acontecer na sua casa. O que você está fazendo em casa para que isso aconteça?” Acho que esse é um ponto em que todos nós poderíamos fazer uma pequena reflexão sobre nossos lares, nossas vidas pessoais e nossa adoração pessoal: como estamos priorizando isso, ou como estamos colocando isso em prática e tornando-o importante?
Hank Smith:	25:33	Adoro o pequeno discurso que Ezequias faz aos levitas. “Meus filhos, não sejam negligentes agora, pois o Senhor os escolheu para estarem diante dele e para servi-lo.” Isso é ótimo. Ele diz: “Vamos dar uma reviravolta nisso e preciso da ajuda de vocês.”
John Bytheway:	25:48	Hank, eu estava pensando que eles não faziam isso dessa forma há muito tempo, e me senti um pouco culpado. Será que há algumas coisas que não temos feito muito bem em nossa família há muito tempo e que precisamos corrigir?
Hank Smith:	26:02	Da maneira como foi planejado?
John Bytheway:	26:04	Sim. E que atitude legal da parte de Ezequias dizer: “Olha, estamos fazendo isso, mas não da melhor maneira possível. Vamos corrigir isso.” Não é interessante que a Páscoa tenha tudo a ver com lembrança?
Hank Smith:	26:16	É mesmo. Acho que fizemos isso um pouco com a Páscoa, quando começamos a perder o sentido original, mas parece que já voltamos a esse ponto.
Irmã Heather Farrell:	26:26	E eu também gosto dessa abordagem, porque sinto que, às vezes, na família, a gente pode pensar: “Ah, faz anos que não fazemos oração em família” ou “Não fazemos mais isso”, e “Ah, não dá para começar a fazer isso do nada”. Mas a verdade é que

		dá sim. Tudo bem se você não faz isso há muito tempo. É só começar.
John Bytheway:	26:41	E é como o Hank disse: seja sincero. Pai Celestial, faz muito tempo que não fazemos isso. Ou você pode até usar essas palavras: “Há muito tempo que não fazemos isso com a frequência necessária.”
Hank Smith:	26:50	Como estava escrito. Sim.
John Bytheway:	26:52	Mas vamos fazer melhor.
Hank Smith:	26:54	Acho que isso é ótimo. Sim. O melhor momento para começar era ontem. Vamos lá agora.
Irmã Heather Farrell:	27:00	É mesmo. E você pode se arrepender no futuro se não tiver começado logo quando foi incentivado a fazê-lo.
Hank Smith:	27:05	Isso é ótimo. Adorei.
Heather Farrell:	27:07	Quero encerrar nossa discussão sobre Segundas Crônicas com a história de Hulda . Algumas pessoas talvez nunca tenham ouvido essa história, mas ela é uma das mulheres centrais do Velho Testamento. Ela é uma daquelas que podem ser apontadas como modelo para os jovens e para as mulheres. Sua história é contada em Segundas Crônicas 34. Esse talvez se passe cerca de uma geração depois da época de Ezequias, sobre a qual acabamos de falar em relação às Páscoas. Isso ocorre mais ou menos uma geração depois, e há um rei chamado Josias. Ele começa a reinar aos oito anos de idade. Provavelmente, ele não está reinando sozinho aos oito anos. Ele conta com conselheiros, um regente ou alguém assim. Diz que, ainda jovem, ele começou a buscar o Deus de Davi, seu pai. E eu adoro isso, o fato de ele ter sido jovem, porque ele provavelmente também teve um pai incrível, certo?
	27:55	Mas isso pode ter sido influência da mãe dele, já que vimos essa influência das rainhas de Judá: quando ele era jovem, seu coração se voltou para o Senhor. Gosto de pensar que isso se deve ao fato de haver uma mulher em sua vida orientando esse coração. E quando estávamos em Israel, fomos visitar o túmulo do rei Davi. É um túmulo bem pequeno e dividido ao meio. Muitos túmulos dessas pessoas famosas ou personagens da Bíblia são hoje locais de culto para os judeus. O túmulo dele está dividido ao meio. Uma metade é para as mulheres. A outra metade é para os homens. Com minha família, as meninas entraram no lado das meninas e os meninos no lado dos

meninos. É um espaço bem pequeno e havia pessoas rezando lá dentro. Entramos e minhas filhas e eu ficamos meio que pensando: “Uau, não nos sentimos muito à vontade aqui. Vamos sair daqui.”

28:37 Então saímos e ficamos do lado de fora, do lado dos meninos, esperando que eles saíssem. E eles ficaram lá dentro por um bom tempo. Eu pensava: “O que eles estão fazendo aí dentro?”. Enquanto esperávamos por eles, de repente apareceu uma fila enorme de meninos judeus hassídicos de quatro anos. Imagine só: eles com seus suéterinhos fofos e cachinhos, todos saindo com tanta reverência. E eu pensei: “Seriam uns 40? Como todos eles caberam lá dentro?” Eu estava no lado das mulheres e não ouvi nada. É como se houvesse uma espécie de véu entre nós, e eu não ouvi nada vindo daqueles meninos. Como é que... Todos aqueles menininhos, com uns quatro anos, naquele lado do túmulo dos homens, saindo acompanhados por esses rabinos de aparência ilustre. Fiquei pensando: “Ah, talvez haja algumas babás com eles ou algo assim”, mas esses são homens judeus realmente importantes.

29:19 Dá para perceber que são homens do tipo rabinos reverenciados que estão saindo e liderando e guiando esse pequeno grupo de meninos. Meu marido saiu e disse: “Heather, nunca vi nada parecido em toda a minha vida. Havia todos aqueles meninos lá dentro e cada um deles estava sendo ensinado a se aproximar do túmulo de Davi, a abordá-lo com respeito e depois se afastar. E todos estavam reverentes. Havia esses homens, esses rabinos, esses homens que estavam ensinando-os. E eu nunca vi nada parecido.” Então, eu estava conversando com um amigo sobre isso e contando essa experiência. Ele disse: “Ah, sim.” Ele explicou: “Na cultura judaica, a posição mais elevada que se pode ocupar é a de professor de crianças pequenas.” Então ele disse: “Essa é a posição mais elevada.” Ele disse: “É lá que eles colocam seus melhores homens.”

30:01 Os rabinos mais ilustres, aqueles que mais sabem. Pessoas que consideraríamos como o presidente de estaca ou autoridades gerais são elas que ensinam os mais pequenos. E isso ficou gravado em mim: o poder de ensinar crianças pequenas. E, às vezes, vemos a creche ou a Primária como um chamado de menor importância; ou, às vezes, até mesmo as mulheres podem pensar: “Bem, por que os homens nunca fazem isso?” E então simplesmente deixam isso para as mulheres porque os homens não querem fazer direito. Mas sinto que, depois de ver aqueles rabinos e vivenciar essa experiência, ficou realmente reforçado para mim que é daí que vem o verdadeiro poder e

influência: na formação daquela geração mais jovem e na formação do coração dessas crianças. Adoro esse versículo aqui que ele ensinou quando era jovem: buscar o Senhor, seu Deus. E isso faz toda a diferença nessa história.

John Bytheway: 30:47 Recentemente, uma amiga nossa foi chamada para fazer parte da presidência da Primária e eu pensei: “Ah, quero que ela ouça essa história”. Obrigada.

Irmã Heather Farrell: 30:57 Sim, de nada. A história continua contando que Josias está restaurando o templo. Eles encontram um livro. Não conseguem realmente lê-lo nem entender o que está escrito, não sabem se é de Deus e não têm certeza do que fazer com ele, mas sabem que se trata de uma escritura. Sabem que é algo importante. Diz, em 34:14, que Hilquias, o sacerdote, encontrou um livro da lei do Senhor, que fora dado por Moisés. E Hilquias respondeu e disse a Safã, o escriba: “Encontrei o livro da lei na casa do Senhor”. Então, eles levam o livro ao rei e perguntam: “Bem, o que devemos fazer com isso?”. E ele diz: “Será que podemos encontrar alguém que saiba ler isso?”. Então, no versículo 21, Josias diz: “Vá consultar o Senhor por mim e por aqueles que restam em Israel e em Judá, a respeito das palavras do livro que foi encontrado. Pois grande é a ira do Senhor que se derramou sobre nós, porque nossos pais não guardaram a palavra do Senhor e não fizeram tudo o que está escrito neste livro.”

31:49 Na Judéia, nessa época, Jeremias ainda está vivo, assim como o profeta Zacarias. Pode até ter sido nessa época que Leí ele talvez fosse jovem na época, mas Leí também está nessa época. Esse é o fim da Bíblia. Estamos entrando na história do Livro de Mórmon neste ponto. Ele também poderia ter estado aqui nessa época. Portanto, eles têm todas essas opções de profetas, mas a quem eles levam o livro? Eles o levam a uma mulher chamada Hulda, que é chamada de profetisa. E diz que ela é a guardiã do guarda-roupa, o que suscita muitas interpretações diferentes, mas pode ser que estejam se referindo ao guarda-roupa sacerdotal. Pense no funcionário do templo que cuida das vestes no templo ou algo assim. E ela morava no colégio de Jerusalém, que não é um colégio como imaginamos. É uma área que foi anexada a Jerusalém. Então, quando o reino do norte foi destruído, houve uma enxurrada de refugiados que vieram do norte para Jerusalém. Assim, Jerusalém ganhou uma área inteiramente nova, chamada de “segunda parte”. E foi lá que muitos desses refugiados se estabeleceram. E, portanto, ela está nessa parte de Jerusalém.

Hank Smith:	32:51	Isso é interessante porque sabemos que a família de Leí é de Manassés. Ficamos pensando: será que essa parte é onde a família dele estava? E isso também me fez lembrar de você, Heather, que morava em Jerusalém, no colégio, com sua bicicleta.
Irmã Heather Farrell:	33:08	Adorei essa interpretação. Eu nunca tinha pensado nisso, Hank. Foi incrível. Talvez eu precise de uma camiseta ou algo assim com essa frase. Adoro o fato de ela ser chamada de profetisa. A ideia de profeta era um pouco mais ambígua naquela época do que é hoje. Como vimos em algumas histórias, havia vários profetas. A pessoa que era mais ou menos o que considerávamos um profeta era o sumo sacerdote do templo naquela época. Ele era o líder do sacerdócio aarônico. O sumo sacerdote é o líder religioso oficial, aquele que está no comando. Mas há outros profetas que aparecem, como Jeremias e todas essas pessoas que são movidas pelo Espírito do Senhor a falar a verdade. Adoro que ela seja chamada de profetisa, porque sinto que isso é algo que as mulheres podem incorporar: essa ideia de ser uma porta-voz da verdade, de testemunhar sobre Jesus Cristo, de defender o que é certo, de fazer previsões sobre o futuro todos esses tipos de coisas que, de certa forma, achamos que um profeta pode fazer.
	34:01	Antigamente, também acreditavam que as mulheres podiam exercer esse papel. E isso ficou bem claro para mim novamente quando morávamos em Jerusalém, porque meu lugar favorito em Jerusalém é um local chamado Portões de Hulda. Tudo bem, você poderia dizer, tipo a Heather, que é o seu favorito porque tem a palavra “Huldah” no nome e você adora a Huldah. Sim, essa também é uma das razões. Mas os Portões de Huldah eram a entrada principal do templo na época de Jesus. Eles estão fechados, mas ainda dá para ver os contornos de onde ficavam, e escavaram as escadas que descem desses portões. Se houvesse um lugar em toda Jerusalém ou em todo Israel em que você pudesse ter quase 99% de certeza de que Jesus realmente pisou, seriam essas escadas, porque são as escadas originais que levam ao templo, e sabemos que Jesus ia ao templo.
	34:49	Ele subiu por ali. E elas são chamadas de Portões de Hulda porque acreditava-se que o túmulo de Hulda ficava bem ao lado deles. Mas o que realmente me impressionou enquanto eu estava nessas escadas é que, quando você está lá, sente como se estivesse no céu, como se estivesse subindo ao Monte do Senhor, porque o vale fica abaixo de você e você está subindo essas escadas, e o Monte do Templo fica bem no alto dessa montanha. Dá a sensação de que você está subindo à casa do

Senhor. No meu coração, eu imaginava como seria ser uma mulher nos dias de Jesus e como seria subir aquelas escadas e passar pelos Portões de Hulda, essa grande e bela entrada principal do templo que leva o nome de uma mulher que foi profetisa. Imagine se tivéssemos um portão enorme na Praça do Templo que dissesse: “Este é o Portão de Emma”, e ele fosse lindo e enorme, e fosse por ali que todo mundo entrasse.

35:38 Sua ideia sobre Emma e as mulheres seria tipo: “Uau, eu sou importante aqui. É aqui que eu pertencço. Seja bem-vinda, Heather, à Praça do Templo pelo Portão de Emma. Aqui estou eu.” Deve ter sido assim que as mulheres se sentiam ao irem ao templo: elas estavam passando pelo Portão de Hulda, o portão da profetisa, para entrar em um lugar sagrado para o qual eram convidadas. Mesmo dentro do templo vemos Ana, a profetisa, certo? Uma profetisa da época de Jesus chamada Ana que está lá. Ela é descrita como uma profetisa. Adoro essa imagem e aquele sentimento no meu coração quando eu estava lá, imaginando como deve ter sido e como seria empoderador e lindo ter sido uma mulher na época de Jesus e ter entrado por aqueles portões que levam o nome de Hulda.

Hank Smith: 36:18 Ah, isso é lindo. Quando vou lá com meus grupos, conto a eles que Neil Armstrong disse que, quando foi levado até lá, “estar aqui significa mais para mim do que estar na Lua”.

Irmã Heather Farrell: 36:29 É mesmo. É um lugar incrível.

Hank Smith: 36:32 E tirar uma foto com os portões de Huldah bem atrás de você.

Irmã Heather Farrell: 36:35 É.

Hank Smith: 36:36 Isso vai significar ainda mais para mim agora. Já significava muito antes.

John Bytheway: 36:40 Outro nome pelo qual muitas pessoas se referem a esse local é “Escadaria Sul”, pois fica na parte sul do templo. Eu queria ficar sentado ali por horas, porque sabia que aquele era o lugar certo e, provavelmente, também o local onde Jesus mandou o homem que nasceu cego, no capítulo 9 do Evangelho de João, descer aquelas escadas até a piscina de Siloé para se lavar, pois é para lá que elas levam. É para lá que aquelas escadas levam: os Portões de Hulda. Na primeira vez que fui lá, não fazia ideia de que aquele se tornaria um dos meus lugares favoritos no mundo: ficar sentado ali, nos degraus sul.

Irmã Heather Farrell: 37:17 É um pedacinho do céu, com certeza.

Hank Smith:	37:20	É mesmo. Obrigado por nos contar isso. Qual é a mensagem dela?
Irmã Heather Farrell:	37:24	Ela lê esse livro, vê o que está escrito e declara que é uma escritura, que é sagrado. E Camille Fronk Olson sempre faz uma observação muito pertinente sobre isso. Ela é a primeira pessoa a declarar um texto escrito como escritura. Poderíamos simplesmente ler as palavras dela. John, você poderia ler Segundas Crônicas 34:23 e 24?
John Bytheway:	37:44	E ela lhes respondeu: “Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Digam ao homem que os enviou até mim. Assim diz o Senhor: Eis que trarei o mal sobre este lugar e sobre os seus habitantes, sim, todas as maldições que estão escritas no livro que leram diante do rei de Judá.”
Irmã Heather Farrell:	38:03	Então, não são boas notícias, certo? Ela diz algo como: “Ah, desculpem, pessoal. A situação não parece boa”. Ela está dizendo a eles que uma destruição está por vir. Ela está profetizando o fim do templo e o fim do povo judeu. Ela está profetizando sobre isso. Ela vê que isso está por vir. Mas ela também faz uma promessa a Josias. Temos essas duas promessas e as vemos aqui mesmo, enquanto ela fala. Temos essa promessa para o povo que está ao redor do templo. E depois temos essa promessa para os reis da casa de Davi, da linhagem judaica. E ela fala com ele aqui também. Hank, você poderia ler os versículos 27 e 28? E estas são as palavras dela para Josias.
Hank Smith:	38:37	“Porque o teu coração era terno.” Ei, John, isso é com você. “E tu te humilhaste diante de Deus quando ouviste as suas palavras contra este lugar e contra os seus habitantes. E te humilhaste diante de mim, rasgaste as tuas vestes e choraste diante de mim. Eu também te ouvi, diz o Senhor. Eis que te reunirei com os teus pais, e serás reunido ao seu túmulo em paz. Nem os teus olhos verão todo o mal que trarei sobre este lugar e sobre os seus habitantes. Assim, levaram novamente a mensagem ao rei.”
Irmã Heather Farrell:	39:09	Sim. No versículo 28, temos “teus olhos”. Estou percebendo esse tema recorrente em tudo isso sobre “teus olhos”. Mesmo que ela esteja profetizando que haverá destruição, que já é quase tarde demais. Eles serão destruídos. Ela diz: “Mas eu vi o teu coração. Eu sei o que você fez pessoalmente. Mesmo que o povo não tenha feito isso, eu conheço você como rei, consigo ver o seu coração. O Senhor está dizendo: “Eu te levarei para junto de seus pais.” Eu vi o que você tentou fazer. E eu adoro essa ênfase novamente, como adoramos em nossos corações e

como nos adoramos pessoalmente. O Senhor se importa profundamente com isso. E depois disso, acontece mesmo. A destruição do templo ocorre: os babilônios invadem, destroem o templo e levam todos os reis de Judá. Eles os levam para a Babilônia.

39:53 E esse é o momento em que Leí teria partido. Esse é o fim da história da Bíblia e o início do Livro de Mórmon; se pensarmos bem, esse não é o fim do nosso livro, mas é o fim da Bíblia Hebraica. E adoro o fato de que, onde a Bíblia Hebraica termina, o Livro de Mórmon começa. É como se disséssemos: “Ok, terminamos por aqui e agora, no Livro de Mórmon, continuamos a história”. Aqui está mais uma passagem. É trágico. É mesmo. É uma daquelas histórias que você lê depois de ter acompanhado tudo, de ter estudado essas pessoas e de ter se apegado a elas. E, no final, tudo se foi. Tudo está destruído. E esse é um final difícil para um livro. Mas com aquela promessa no final que lemos antes, no início, vinda de Ciro, aquela promessa de voltar ao templo, de retornar, e aquele tema de voltar o coração e os olhos.

40:41 Lembrem-se, lá na oração de Salomão, ele perguntou: mesmo que estejamos em cativeiro e oremos voltados para a terra onde fica o templo, você nos ouvirá? E Deus diz que sim. Mesmo assim. Então, esse anseio, esse desejo e essa expectativa pelo templo e pelo Messias eu adoro que esse seja o final. O final da Bíblia Hebraica termina exatamente ali, com essa expectativa pelo templo e a promessa do Messias. E o fato de o Livro de Mórmon entrar em cena exatamente ali e responder é como se dissesse: “Ei, lá vamos nós. Querem saber sobre o Messias? Querem saber sobre o templo? Lá vamos nós. É para cá que a história segue.” E eu adoro isso. Na minha opinião, é uma bela continuação que segue adiante e nos aponta para Jesus Cristo, para o verdadeiro Messias e para o verdadeiro templo.

John Bytheway: 41:21 Logo quando chegamos ao livro de Segundas Crônicas, podemos pensar: “Aí vem Leí, contemporâneo de Jeremias”. E foi dito a Leí: “Pegue essa parte da casa de Israel, da descendência de Abraão. Vou transferi-los”. Às vezes eles são dispersos porque são ímpios, mas, no caso de Leí, a dispersão serviu para preservá-los.

Hank Smith: 41:44 Certo. Você tem exatamente o mesmo nome. Você se lembra de Primeiro Néfi, capítulo 1, versículo 4? “E aconteceu no primeiro ano do reinado de Zedequias, rei de Judá.” Esse Zedequias aparece em Segundas Crônicas 36:10. “E fez Zedequias, seu irmão, rei sobre Judá e Jerusalém.” Essa é uma

bela conexão. Obrigado, Heather. Heather, você nos mostrou uma jornada e tanto aqui. Acho que nossos ouvintes, aqueles que ainda estão conosco, adorariam ouvir um pouco sobre sua trajetória. À medida que John e eu fomos conhecendo você, percebemos que sua trajetória é interessante. Você disse que não é o padrão nem a norma.

Irmã Heather Farrell: 42:23

Sim, não tradicional.

Hank Smith: 42:25

É mesmo. Conte-nos um pouco sobre isso.

Irmã Heather Farrell: 42:28

Logo na minha introdução, eu sempre amei as escrituras. Sinto que esse é um dom espiritual que trouxe comigo da pré-existência. Está simplesmente no meu coração. Sabe, talvez eu seja uma profetisa como Hulda, com isso no meu coração. Quando eu estava na Universidade Brigham Young, fiz os cursos de formação para professores do seminário e queria ser professora do seminário. E, na verdade, fui aceita no programa de estágio de professores do seminário. Mas, naquela época, descobri que estava grávida. Foi mais ou menos na semana em que me chamaram; eu tinha acabado de descobrir que estava grávida. Na época, a regra era que você não podia dar aula no seminário se tivesse filhos. E eu tinha tido dificuldade para engravidar. Por isso, estava muito animada com aquilo. Então pensei: “Tudo bem, vou em frente com isso”. Mas havia uma parte de mim que estava muito triste por estar perdendo essa oportunidade, porque ensinar é algo tão importante para o meu coração e minha alma, eu acho.

Hank Smith: 43:14

E você é uma professora talentosa.

Irmã Heather Farrell: 43:16

Obrigada. Então eu disse a Deus: “Eu sei que devo ficar em casa com esse bebê”. Foi depois disso que realmente tive a inspiração para começar a escrever sobre as mulheres nas escrituras. Eu tinha feito um curso na Universidade Brigham Young com a Camille Fronk Olson. Comecei a escrever sobre o que aprendi. Eu só escrevia sobre o que estava estudando. E as pessoas começaram a ler. E eu lembro que, certa vez, alguém chegou a comentar: “Estou realmente surpreso que um blog isso foi na época dos blogs, um blog sobre as mulheres das escrituras, tenha tantos seguidores”. Quem diria que isso seria... Mas percebi que havia tantas mulheres como eu, ávidas por essas histórias de mulheres, porque as histórias delas estão lá, mas muitas vezes simplesmente não reservamos tempo para pensar nelas, procurá-las ou analisá-las.

43:56

Ou, às vezes, como dissemos, elas são bem complicadas e a gente pensa: “Uau, melhor ficar longe dessa”. Eu simplesmente

comecei a me aprofundar nessas histórias, a amá-las e a perceber que elas estavam se conectando com as mulheres de todas as maneiras possíveis, e percebi que não existe um modelo estereotipado e padronizado de como ser mulher, uma mulher justa. Há tantas mulheres que derrubam todos os estereótipos. Há tanta diversidade nas mulheres de Deus. Então, para mim, isso se tornou um testemunho de que Deus realmente ama Suas filhas, de que não somos esquecidas e de que temos um lugar e sempre tivemos um lugar. Encontrar essas evidências antigas de mulheres poderosas e influentes nas escrituras tem sido muito significativo para mim. Com esse processo de escrever meu blog, consegui escrever os livros. “Caminhando com as Mulheres do Velho Testamento”, “Caminhando com as Mulheres do Novo Testamento” e “Caminhando com as Mulheres do Livro de Mórmon”.

44:43 Também estou trabalhando em um sobre Doutrina e Convênios, mas está demorando bastante. Estou indo devagar nesse. Há alguns anos, escrevi um post no blog. Na verdade, foi algo que escrevi bem rápido. Nem sequer foi algo em que gastei muito tempo, mas eu tinha conversado com uma amiga. Conversamos sobre como Deus se aproxima das mulheres e estávamos nos sentindo... Na verdade, surgiu de uma angústia, para ser sincera, porque eu estava assistindo aos vídeos do Livro de Mórmon e há um vídeo sobre Enos na série de vídeos do Livro de Mórmon. Ele meio que dá um beijo de despedida na esposa e, com todas aquelas crianças dormindo no chão, ele sai para a floresta caçar. Eu estava simplesmente fervendo por dentro. Eu disse: “Sabe o que não é justo?”

45:18 É que ele está indo embora. Eu sei que ele vai ter essa experiência incrível porque está sozinho. Ele vai ter tempo para orar o dia inteiro. E ela fica em casa com todas aquelas crianças. Ela nunca... Quando é que ela vai ter tempo para orar? Eu estava me sentindo realmente muito angustiada. E isso também foi durante a COVID, então é só acrescentar essa camada a mais, né? E eu fiquei pensando: “Ah, quando é que as mulheres têm tempo para fazer isso? Porque esperam tanto de nós.” Essa amiga disse: “Bem, Heather, é por isso que Deus se aproxima das mulheres.” E isso me deixou de queixo caído. Fiquei tipo: “Uau.” Então, a ideia de que Deus vem ao nosso encontro e acho que Ele faz isso com os homens também. Não acho que seja só para as mulheres, mas acho que é especialmente significativo para elas. Às vezes, nossas vidas são tão limitadas pela nossa biologia, né? Pelos nossos corpos físicos femininos e pelas responsabilidades que vêm com isso, além dos filhos. E acho que Deus vê isso e envia mensageiros para nós, e Ele vem até a gente.

Hank Smith:	46:08	E há muitos exemplos disso.
Irmã Heather Farrell:	46:10	É. Tem muitos exemplos, como a mulher junto ao poço, certo? Tipo, Jesus estava lá esperando por ela enquanto ela fazia seu trabalho. Até mesmo Maria e Marta, ele está na casa delas. Temos Hagar, a quem o Senhor vai ao encontro, encontrando-a no deserto.
Hank Smith:	46:22	Os homens sobem à montanha. Moisés sobe à montanha. Abraão sobe à montanha. Mas Deus vai ao encontro das mulheres. Adoro isso. Sim.
Irmã Heather Farrell:	46:31	Na verdade, quando estávamos noivos, meu marido se ajoelhou. Ele perguntou: "Você quer se casar comigo?". E eu respondi: "Sim, mas tenho três condições". Meninas, esse é o momento certo para pedir, para negociar tudo o que vocês querem na vida: quando o rapaz está de joelhos. É nesse momento que vocês devem saber o que vão pedir a ele, porque ele estará pronto para dizer "sim" a qualquer coisa. Eu disse a ele: "Preciso ir para Israel". Isso era algo que o Senhor havia plantado no meu coração anos antes. E, sinceramente, se eu fosse judia, provavelmente teria emigrado para Israel e me mudado para lá, porque era um desejo muito forte. Mas eu simplesmente não sabia o que fazer com isso, certo? Eu disse: "Então você tem que me levar para Israel", essa foi uma das condições. E ele respondeu: "Tudo bem, está certo". Sabe, na cabeça dele, ele estava pensando: "Vamos nos inscrever em uma excursão com o Hank e o John, e vamos lá".
Hank Smith:	47:10	E você dizia: "Não, não é isso que eu quero dizer."
Heather Farrell:	47:12	É. Bem, na época eu não sabia bem o que era. Eu realmente não sabia. Só sabia que era para eu ir. O tempo passa, a gente tem filhos e a vida simplesmente segue. E então, durante a COVID, percebi que muitos dos programas em Israel seriam online. Então fiz um curso de hebraico e aprendi a língua pela primeira vez. E pensei: "Talvez todo o meu mestrado possa ser online, John". Eu poderia fazer todo o mestrado durante a pandemia. Então comecei, mas depois tudo voltou a funcionar normalmente. E já estavam nos permitindo ir para Israel. E meu marido disse: "Bem, eu prometi a você que iríamos. Vamos lá." E eu pensei: "Com seis filhos? Será que conseguimos? Será que podemos ir para Israel por dois anos para que eu possa estudar?" A verdade é que Deus faz as coisas acontecerem para nós em nossas vidas.
	47:47	E sinto que essa é a história da minha vida. Voltando àquela decepção por não ter me tornado professora de seminário. Eu

quero dizer, talvez eu tenha sido uma ótima professora de seminário, mas basta olhar para todas as portas que Deus abriu para mim, todos os caminhos que Ele me deu, todas as maneiras como Ele conduziu e direcionou minha vida e me proporcionar essas oportunidades. De alguma forma, Ele realizou esse grande milagre em Israel, e tudo deu certo; fomos com seis filhos, e foram os melhores e os piores momentos. Foi incrível e maravilhoso. Sinto-me tão grata e sei que o testemunho que surgiu disso foi que Deus conhece os desejos de nosso coração, que Ele conhece nossos talentos e nossas forças. E, independentemente de quais sejam as circunstâncias de nossa vida, Ele nos guiará, nos orientará e nos ajudará a realizar o que está em nosso coração.

48:27 Especialmente para as mulheres, sinto que muitas vezes elas acham que precisam escolher entre família e carreira. Não acho que isso seja verdade de jeito nenhum. É definitivamente difícil conciliar as duas coisas. Não vou dizer que isso não seja verdade. Mas acredito firmemente que escolher ter filhos e construir uma família está perfeitamente alinhado com a realização dos seus sonhos e com a conquista de coisas incríveis. E sinto que o Senhor abrirá portas e moverá montanhas para as pessoas que estão seguindo o caminho pelo qual Ele as está guiando.

Hank Smith: 48:54 Adorei.

John Bytheway: 48:55 Só quero que as pessoas saibam que o livro se chama [Deus vem às mulheres](#) e mal posso esperar para lê-lo. Acho que essa é uma ideia inspiradora. Acho lindo e acredito que vai abençoar muitas pessoas. Fico muito feliz que você tenha mencionado isso. É tão interessante. Vou ficar refletindo sobre isso por dias.

Hank Smith: 49:13 Heather, o site [womeninthescrptures.com](#) ainda está sendo atualizado sempre que você consegue?

Irmã Heather Farrell: 49:18 Sim. Continua sendo um verdadeiro tesouro com tudo o que já escrevi lá e com os recursos disponíveis. Não tenho conseguido atualizá-lo tão bem ultimamente porque tenho me dedicado aos estudos e a outras coisas, mas ainda há muitas coisas boas lá e muitos recursos úteis.

Hank Smith: 49:32 Espero que o site consiga aguentar um pouco mais de tráfego esta semana. Tenho certeza de que nossos ouvintes são todos grandes fãs da Heather Farrell e querem dar uma passada por lá para conferir. Que maravilha. Heather, este foi um dia excelente. Adoro Segundas Crônicas, John. E você nunca me ouviu dizer isso antes.

John Bytheway:	49:50	É mesmo. Nunca havíamos narrado tanto antes, mas agora somos cronistas.
Hank Smith:	49:55	Sim. Que fique registrado que amamos Segundas Crônicas. Obrigado pelo seu tempo, Heather, e pela sua preparação. Obrigado.
Irmã Heather Farrell:	50:02	Sim, de nada. E muito obrigada por essa conversa maravilhosa.
Hank Smith:	50:06	É mesmo. Foi um prazer ter você aqui. Com isso, gostaríamos de agradecer à irmã Heather Farrell por estar conosco hoje. Gostaríamos de agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. Em cada episódio, lembramos do nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Temos mais do Velho Testamento para abordar no followHIM.

followHIM Favorites



Hank Smith:	00:03	Bem-vindos ao followHIM Favorites. É aqui que John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição semanal do “Vem, e Segue-Me”. John, hoje estamos em Segundas Crônicas. Tenho uma história para você. Antes de mais nada, John, você se lembra de que, em Segundas Crônicas 18, alguém pergunta sobre o profeta e o rei de Israel responde: “Temos um profeta a quem podemos consultar o Senhor, mas eu o detesto.”
John Bytheway:	00:24	Citação exata da Versão King James: “Mas eu o odeio.”
Hank Smith:	00:28	“Mas eu o odeio, pois ele nunca me profetizou o bem.” Não gosto desse cara. Rei diferente, mesma época. O nome desse cara é Jeosafá. O profeta diz a Jeosafá que ele pode sair para a batalha e vencerá. Josafá está apavorado, John; isso está em Segundas Crônicas 20:12. Ele está orando: “Não temos forças contra este grande exército que vem contra nós. Nem sabemos o que fazer, mas nossos olhos estão voltados para ti.” É então que o profeta diz: saia para lutar. Você ficará bem. A batalha não é sua, mas de Deus. Josafá diz ao seu povo: “Creiam no Senhor, o seu Deus. Assim serão fortalecidos. Creiam nos seus profetas. Assim prosperarão”. O exército de Josafá sai para lutar, John; ele, na verdade, coloca o coro na frente. Ele coloca os cantores na frente. Bem, antes de contar o que acontece, deixe-me contar essa história.
	01:29	Essa história foi contada pelo Élder Randall K. Bennett, em 2019, na BYU. Foi em uma devocional da BYU. Ele está falando sobre sua maravilhosa esposa, Shelley. A quem, aliás, John, ele diz: “Tive que pedir a mão dela quatro vezes antes que ela concordasse em se casar comigo”. Quando Shelley, sua esposa, tinha 15 anos, ela teve uma experiência que mudou sua vida. Em uma conferência de jovens, ela conheceu inesperadamente um apóstolo. Uau. Os apóstolos vão às suas conferências de jovens, John? Esse apóstolo não conhecia Shelley nem sua família, mas a convidou a fazer algo que a surpreendeu muito. Ele disse: “Você daria um beijo na bochecha do seu pai todas as

noites e diria a ele que o ama durante um ano inteiro?” O que você diria, John? Você ficaria tipo...

John Bytheway: 02:17

Um ano?

Hank Smith: 02:19

Um ano. Ela concordou, é claro, como acho que qualquer um concordaria, mas, por dentro, pensou: “Isso vai ser impossível”. O apóstolo não sabia que o pai dela era maravilhoso, mas um homem muito, muito, muito reservado. Shelley disse que nunca tinha visto o pai beijar ninguém, nem mesmo a mãe. Ela nunca tinha ouvido o pai dizer “eu te amo” para ninguém. Então, ela achou que essa tarefa seria horrível ou impossível, mas decidiu tentar fazer o que o apóstolo a havia convidado a fazer. Nas primeiras noites, conta o Élder Bennett, quando ela beijava o pai na bochecha e dizia: “Eu te amo, pai”, ele não reagia de forma alguma. Ele simplesmente ficava sentado, rígido como uma estátua, enquanto ela o beijava na bochecha e dizia: “Eu te amo, pai”. Isso continuou por um ano inteiro. Naquela altura, já era bom para ela expressar amor a ele, então decidiu continuar. Por fim, certa noite, ela ouviu o pai sussurrar gentilmente: “Eu também te amo”. Na noite seguinte, ele até a beijou na bochecha também. Então, apenas alguns dias depois, seu amado pai faleceu repentinamente de um ataque cardíaco.

03:36

Agora, o Élder Bennett é muito engraçado aqui. Ele diz: “Não estou dizendo para vocês beijarem pessoas que não querem ser beijadas. E não estou dizendo que está tudo bem ficar com raiva de alguém que está tentando ser gentil com vocês”. O que ele está ensinando, diz ele, “é o poder que entrou na vida de Shelley porque ela aprendeu, ainda muito jovem, a seguir os profetas de Deus”. Bem, o pai de Shelley não se filiou à Igreja antes de falecer, mas, muitos anos depois, ela estava contando a outro apóstolo sobre essa situação. Esse apóstolo disse: ‘Shelley, você sabe por que o Espírito inspirou claramente aquele apóstolo a convidá-la a fazer o que ele a convidou a fazer? Foi porque o Pai Celestial sabia que você poderia amolecer o coração do seu pai antes que ele falecesse, para que ele aceitasse o evangelho do outro lado do véu’.”

04:21

Uau. Siga o profeta. Bem, João Jeosafá faz isso. Ele segue o profeta. Ele coloca seu coró na frente. Quando eles vieram para cantar, o Senhor preparou emboscadas contra seus inimigos. Assim, quando eles estavam descendo a colina, todos estavam mortos. Todo o exército que vinha contra eles, todos estavam mortos, e levou semanas, segundo diz, para recolher todo o tesouro e os espólios. Aqui está nossa frase novamente. Acreditem no Senhor, seu Deus, e assim serão firmados. Acreditem em seus profetas, e assim prosperarão.

John Bytheway:	04:58	Ótimo. Achei que ele fosse beijar o coro na bochecha ou algo assim, mas é, isso funciona.
Hank Smith:	05:03	Que ótimo. Irmã Bennett, obrigado por seguir o profeta e por nos contar essa história maravilhosa. Talvez ela venha a ouvir isso. Esperamos que você se junte a nós no nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode encontrá-lo em qualquer plataforma de podcasts. Esta semana, estamos com a Heather Farrell. Ela é maravilhosa. Nenhum de nós conhecia a irmã Farrell antes de convidá-la para o programa. Vocês vão adorar. Então, voltem aqui na próxima semana. Faremos mais uma edição do “followHIM Favorites”.